

SANTANA DO LIVRAMENTO - RS



AGENDA 2034

Desenvolve Santana
Planejamento Estratégico



PREFEITURA MUNICIPAL DE
Sant'Ana do Livramento

Planejamento Estratégico de Desenvolvimento

AGENDA DESENVOLVE SANT'ANA-2034

ANA LUIZA MOURA TAROUÇO
Prefeita de Sant'Ana do Livramento

Evandro Gutebier
Vice-Prefeito Sant'Ana do Livramento

Matheus Borges Medina
Secretário de Administração

Paulo Ricardo Flores Ecoten
Secretário de Planejamento e Meio Ambiente

Rafael Damasceno de Camargo
Secretário de Desenvolvimento Econômico e Coordenador do Planejamento Estratégico
Agenda Desenvolve Sant'Ana-2034

Coordenação:

Prefeitura de Sant'Ana do Livramento, Instituições de Ensino, Iniciativa Privada e Sociedade Civil Organizada.

Apoio:

Comunidade de Sant'Ana do Livramento, Secretarias Municipais, Conselhos Municipais, Unipampa, Uergs, Urcamp, Faculdade Anhanguera, SENAC, SEBRAE, SEST SENAT, SESC, ACIL, ASEA, ASA, Sindilojas, CDL, AJE Sant'Ana do Livramento, OAB, Brigada Militar, Corpo de Bombeiros, Ecossistema Área B, Lar da Infância Daniel Albornoz, MNMMR Sant'Ana do Livramento, Hospital Santa Casa de Misericórdia, Associação Rural de Sant'Ana do Livramento e UNAMOS.

Sumário

1- Agenda Desenvolve Sant'Ana- 2034: O caminho para o futuro!.....	5
2- Sant'Ana do Livramento- Contextualização de uma cidade Bicentenária.....	7
3- A transição da Cidade Acidental para a Cidade Intencional	9
3.1- A Cidade Acidental	9
3.2- O planejamento estratégico público para gerar uma cidade intencional.....	10
3.3- A HQ, Setores, Eixos, Microeixos, matriz de análise SWOT, MOE e fases do projeto.	10
4- O Planejamento para o Desenvolvimento Econômico, Social e Sustentável.....	12
5- A construção da Agenda Desenvolve Sant'Ana-2034	13
5.1- Objetivos.....	14
5.2- Atores	14
5.3- Condições de sucesso	14
5.4- Eixo Desenvolvimento Econômico:	14
5.5- Eixo Desenvolvimento Social	15
5.6- As fases do projeto	15
5.7- Da missão.....	16
5.8- Da visão.....	16
6- EIXO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.....	17
6.1- Turismo.....	19
6.2- Rural e Agronegócio	25
6.3- Empreendedorismo.....	34
6.4- Inovação e Tecnologia	39
6.5- Comércio e Serviços.....	43
6.6- Agroindústria, Indústria e Logística	50
6.7- Meio Ambiente.....	56
7- EIXO DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	60
7.1- Habitação.....	62
7.2- Assistência Social	67
7.3- Educação.....	71
7.4- Cultura	77
7.5- Saúde	81
7.6- Esporte e Lazer	87
7.7- Justiça e Segurança	92
7.8- Infraestrutura e Mobilidade Urbana	101
8- Considerações finais.....	106

8.1- Conselho consultivo.....	106
8.2- Da execução das ações.....	106
8.3- Seminário anual.....	107
8.4- Expectativas para o futuro	107
Agradecimentos.....	108
Glossário de Siglas	109

1- AGENDA DESENVOLVE SANT'ANA- 2034: O CAMINHO PARA O FUTURO!

Os versos da música “Diário de um fronteiroço” ganharam o coração dos santanenses nas últimas décadas, por retratar muito do que foi a vida na fronteira nesse período. Não por sermos “meio gente, meio bicho”, mas talvez por “andar judiado com a vida encilhada e tocando um cavalo”.

Brincadeiras à parte, a verdade é que, desde o início do século atual, nossa cidade perdeu significativamente sua população para outros polos regionais do Estado, e até fora dele. Esse êxodo Santanense foi possivelmente o maior e mais lamentável desastre que nossa cidade sofreu ao longo das suas vinte décadas de existência.

No final do séc. XX, o Frigorífico Armour, uma indústria motriz da região, entra em decadência e com isso a cidade sofre as consequências inevitáveis do seu fechamento. O desemprego cresceu ao longo dos anos oitenta e noventa, até que não houvesse outra opção para alguns santanenses que não fosse a migração.

No primeiro momento, já no final dos anos noventa, o destino mais comum era a região metropolitana do estado e a capital. Depois, o destino passou a ser a região da serra e norte do Rio Grande do Sul, por último, já no final da primeira década deste século foi o estado de Santa Catarina que ganhou a preferência dos santanenses para morar.

Existem várias maneiras de abordar esse tipo de informação. Podemos olhar pela ótica da estatística, observando o percentual da população santanense que foi embora da cidade nesse período. Existe também uma abordagem econômica, observando o comportamento do PIB em relação à renda e identificando como esses indicadores se comportam nesse período. Ou então, a percepção dos custos de oportunidades, que buscam explicar o que se perde ou se deixa de ganhar numa tomada de decisão, no caso aqui, a migração.

Todas essas análises mencionadas acima envolvem números e indicadores, porém aquela que mais parece fazer sentido, fala do que muito nos foi caro nesses últimos anos: Os momentos em família que se perderam por conta da migração dos santanenses para outras cidades do País.

É incalculável o número de pais e mães que tiveram que se separar dos seus filhos por conta dessa realidade, ou de irmãos, primos, primas, tios, tias, amigos e amigas. Os avós, que com peso da idade não puderam ver seus netos crescer, os aniversários não celebrados ou celebrados com a dor da saudade que ecoou no peito do nosso povo, lá e aqui.

A grande maioria dessas pessoas que foram embora, assim o fizeram para sobreviver com um mínimo de dignidade. Na busca por um emprego formal que lhes pudesse garantir direitos básicos, como dar moradia, alimentação para sua família e, com o que sobrasse, guardar para financiar o próximo momento feliz da vida, que ocorreria em dezembro ou nas férias coletivas da firma, onde haveria a oportunidade de voltar para a fronteira e ver o Cerro de Palomas na chegada da cidade e, com ele, perceber um coração batendo de saudade dando voz ao verso:

“- Ah Livramento me espera, num finzito de tarde um olhar de saudade a mirar na janela...”

Este trabalho foi elaborado com o objetivo de permitir que nós santanenses possamos viver os fins de tardes no lugar onde desejamos, principalmente se esse querer for o de estar em casa. Que a migração não seja mais a única opção, e quem quiser de aqui partir que seja para viver um sonho e não ir apenas sobreviver em outra cidade.

Dessa forma, o Planejamento Estratégico buscou aproximar pessoas e lideranças a partir de uma agenda dividida em dois grandes eixos: o Desenvolvimento Econômico e Social. Como base no conceito da Hélice Quádrupla, o projeto reuniu a Sociedade Civil Organizada, Instituições de Ensino, Poder Público e Iniciativa Privada em torno de uma mesa para trabalhar um diagnóstico de cada setor e, com ele, projetar uma matriz com objetivos estratégicos, a fim de que se viabilizem no longo prazo melhorias permanentes e contínuas nas áreas abordadas.

Assim, com a participação da sociedade santanense, surgiu a AGENDA - DESENVOLVE SANT'ANA 2034, que entrega uma estratégia para transformar o nosso município em um lugar melhor para cada um de nós viver.

2- SANT'ANA DO LIVRAMENTO- CONTEXTUALIZAÇÃO DE UMA CIDADE BICENTENÁRIA

Sant'Ana do Livramento está localizada na fronteira oeste do estado do Rio Grande do Sul, uma cidade bicentenária fundada em 30 de julho de 1883, conforme o Censo IBGE (2022) tem 84.421 habitantes e uma extensão territorial de 6.946 km² sendo o segundo maior município em extensão territorial do estado, nesse território foi gerado em 2021 um PIB de R\$ 2.823.912.941,00 (2021) o que resulta em um PIB per capita de R\$ 37.330,14 (2021). Segundo o IBGE 20,77% da população está ocupada gerando um salário médio mensal de 2,1 (salários mínimos). Em 2010 o IDH no município foi considerado em 0,727, abaixo da média do Estado do Rio Grande do Sul que foi 0,746.

A cidade faz fronteira com o Departamento de Rivera no Uruguai, e fica aproximadamente 493 km de distância de Porto Alegre capital do Estado e 2.597 km de Brasília capital do Brasil. Atualmente o único modal logístico para acessar Sant'Ana do Livramento é o rodoviário, tendo como a cidade mais próxima Dom Pedrito, com aproximadamente 91 km de distância.

Em relação à fronteira, Sant'Ana do Livramento e Rivera estão unidas por uma linha divisória onde seus centros urbanos se fundem ao longo da linha e por entre os marcos numa fronteira seca com mais de 100 km de distância. Essa característica propõe uma cultura única na região, por conta do convívio pacífico entre os povos as cidades passaram a ser conhecidas como Fronteira da Paz, e Sant'Ana do Livramento ganhou em novembro de 2009 o título de cidade símbolo da integração brasileira com os membros do Mercosul.

Todo o território da cidade está localizado no bioma pampa, o que proporciona um ambiente favorável para o desenvolvimento da pecuária, a criação de gado tem uma participação significativa na matriz econômica do município, além disso, em maio de 2023, foi conferida a Sant'Ana do Livramento o título de capital nacional da ovelha em função do seu expressivo rebanho que nos últimos anos tem se destacado também pela alta qualidade.

O município está localizado no famoso "paralelo 31" que alia terras e clima propício para a produção frutíferas principalmente uvas, com isso atrai vinícolas do mundo inteiro interessadas em produzir vinhos finos de qualidade reconhecida. Além das uvas o cultivo de outras frutas se destaca, como pêssegos, morangos, melancias e recentemente laranjas. Nos últimos anos o crescimento do plantio de oleaginosas como oliveiras e nogueiras surge como oportunidade e além, é claro, da grande produção de arroz e soja que se consolidaram nos últimos anos.

O comércio é um setor que tem grande participação na geração de emprego e renda no município, principalmente o supermercadista e atacadista. Embora Sant'Ana do Livramento tenha 84 mil habitantes, a população da fronteira, ou seja, somando a cidade brasileira com Rivera no Uruguai, resulta em uma conurbação urbana de aproximadamente 160 mil pessoas. Com isso, a estabilidade da moeda uruguaia, os salários médios maiores no País vizinho e a economia do Norte do Uruguai se aquecendo nos últimos anos, podemos compreender que a soma desses fatores favorece para o setor de comércio e serviços crescer em Sant'Ana do Livramento nesse último período.

Além disso, atualmente existem pouco mais de 10 mil uruguaiois residindo em Sant'Ana do Livramento, o que contribui para um aquecimento do mercado imobiliário e consequentemente o setor da construção civil.

Outro setor que está consolidado em função da fronteira é o chamado turismo de compras, com a alocação de Free shops em cidades de fronteira, principalmente no lado uruguaio, o turismo em Sant'Ana do Livramento tornou-se um importante setor na geração de emprego e renda, e que, encontra bons desafios a sua frente para conseguir conquistar os turistas para além das compras.

Diante disso, o setor tem se articulado para oferecer atrativos turísticos em outras modalidades, assim, o roteiro turístico da Ferradura dos Vinhedos apresenta um grande potencial, o caminho do pampa para o turismo de longas caminhadas, parque de águas termais ou, o Trem do Pampa são atrativos que estão se consolidando para oferecer alternativas novas aos turistas que na fronteira chegam. Além disso, o setor tem se aproximado dos empreendimentos de Rivera e oferecido o que chamamos de Destino Binacional.

A economia Santanense no ano de 2021 gerou um VAB- Valor Adicionado Bruto a preços correntes de R\$ 2.625.936.433,00. O VAB é o valor que cada setor da economia acresce ao valor final de tudo que foi produzido em uma região.

O setor de serviços tem a maior participação neste resultado, contribuindo com 41,45% ou R\$ 1.088.426.958,00, seguido pelo setor agropecuário que tem 24,35% ou R\$ 639.519.192,00. Com a terceira maior participação entre os setores está a indústria que contribuiu com cerca de 17,35% ou R\$ 455.491.877,00 e, por fim, aparece a administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social com 16,85% ou R\$ 442.498.406,00.

A geração de energia através do potencial eólico da região tem sido importante para o município de Santana do Livramento. Que nas últimas décadas recebeu investimentos

consideráveis no setor tornando uma das cidades do estado que mais gera energia a partir do vento e com potencial para crescer ainda mais, tudo isso porque na cidade há um regime de ventos bem interessante que permite a geração contínua de energia eólica. Além do parque eólico Cerro Chato, já consolidado, está em construção um novo parque, o Coxilha Negra, que terá capacidade de gerar 302,4 MW, com 72 aerogeradores, um investimento feito pela subsidiária Eletrobras CGT Eletrosul de mais de 2 bilhões de reais.

Ao longo do tempo, acidentes e fatos históricos geraram consequências que contribuíram ou não para o desenvolvimento da cidade, todas essas consequências somadas reproduzem o momento presente. Dessa forma, compreender a importância de projetar os próximos anos de forma objetiva e pragmática pode oferecer uma oportunidade para que possamos melhorar as condições apresentadas nessa contextualização.

3- A TRANSIÇÃO DA CIDADE ACIDENTAL PARA A CIDADE INTENCIONAL

A agenda Desenvolve San'Ana-2034 tem como principal objetivo operar o planejamento estratégico público que permita construir um caminho capaz de consolidar a transição de uma cidade accidental para a construção de uma cidade intencional, em outras palavras, busca promover a fuga das consequências de eventos fortuitos para a consolidação de ações objetivas e pragmáticas, separadas por setores e construídas pelas instituições da sociedade Santanense com o foco no aumento do bem-estar da população visando o desenvolvimento social e econômico sustentável.

3.1- A Cidade Accidental

O conceito de cidade accidental é o que mais nos parece razoável para compreender como Sant'Ana do Livramento chegou até aqui. Ao longo dos seus 200 anos, a cidade sofreu direta e indiretamente com as consequências de fatos históricos que eventualmente contribuíram com o desenvolvimento da cidade, e outras vezes não.

Nesse caso, podemos considerar esses fatos históricos como acidentes, algo do qual não foi previsto ou desejado, que não gerenciamos diretamente. Assim, antes mesmo de Sant'Ana do Livramento se tornar cidade, ainda quando essa região era conhecida como campos neutrais, os padres jesuítas ao empreenderem as missões trouxeram consigo o gado, esse animal adaptou-se de uma forma tão promissora nas planícies e coxilhas do pampa que hoje, é parte considerável da matriz econômica da região, além, de incorporar o seu cultivo e tudo que dele vem naquilo que conhecemos como a cultura e tradição gaúcha.

Perceba o poder que esses acidentes têm em nossa vida nos tempos atuais, somos a soma desses resultados, todos accidentais que moldaram nosso presente ao longo da

história. E isso não é uma peculiaridade de Sant'Ana do Livramento, no País inteiro a maioria dos municípios foi surgindo desta mesma forma.

À medida que as cidades foram evoluindo, e as gestões se profissionalizando, no horizonte de possibilidades surgiram práticas administrativas mais modernas, com ferramentas que auxiliam no melhor uso dos recursos para o ambiente estratégico, tático e operacional.

3.2- O planejamento estratégico público para gerar uma cidade intencional

Um planejamento estratégico pode ser definido como uma ferramenta que estabelece ações para o alcance de missão e visão de futuro, utilizando forças propulsoras e contornando as forças restritivas. Um processo de transformação de recursos em valores para a sociedade. Para sua realização é necessário pessoas treinadas e objetivos claros, com processos estruturados, recursos e insumos disponíveis, prazo definido e principalmente comprometimento dos agentes responsáveis pela sua execução.

O conceito de planejamento estratégico, bastante habitual na gestão privada, apesar de algo novo, tem ganhado espaço também na gestão pública, com um objetivo muito simples: transpor a condição de cidade acidental para construir uma cidade intencional, que busca projetar diretrizes de longo prazo na resolução dos problemas crônicos, complexos, dispendiosos e culturais no ambiente municipalista. Em outras palavras, sair do ponto A para o ponto B com organização, consistência e previsibilidade.

Para que isso ocorra é necessário identificar um método, com estrutura e ferramentas capazes de viabilizar a aplicação do que será projetado. Porém, em se tratando de um planejamento estratégico público, o engajamento e comprometimento das instituições é possivelmente um dos fatores mais importantes para garantir a execução de longo prazo das ações projetadas.

3.3- A HQ, Setores, Eixos, Microeixos, matriz de análise SWOT, MOE e fases do projeto.

A ideia que abrange o conceito de Hélice Quádrupla foi aplicada no planejamento, assim, instituições de ensino, iniciativa privada, sociedade civil organizada e o poder público municipal se reuniram a partir de 21 setores em uma agenda dividida em dois grandes eixos: desenvolvimento econômico e desenvolvimento social.

O Desenvolvimento Econômico divide-se em sete microeixos: Turismo, Rural e Agronegócio, Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia, Comércio e Serviços, Agroindústria, Indústria e Logística e Meio Ambiente. E o Desenvolvimento Social divide-se

em oito microeixos: Justiça e Segurança, Habitação, Assistência Social, Educação, Cultura, Saúde, Esporte e Lazer, Infraestrutura e Mobilidade Urbana.

Para compor os microeixos, foram convidados integrantes das quatro hélices, pessoas que atuam nas áreas e com notório saber em cada setor, na sua grande maioria voluntários que dedicaram seu tempo para a construção deste projeto. As reuniões ocorreram de forma presencial, remota e quando necessário no modo híbrido, aonde parte dos integrantes acessavam o ambiente remoto e parte compareciam presencialmente. Tudo isso para permitir a participação de todos.

No diagnóstico, inicialmente aplicamos a Matriz SWOT, partindo de uma análise interna sobre as forças e fraquezas e análise externa sobre oportunidades e ameaças de cada setor. Esse trabalho gerou uma matriz de análise que serviu como base para a segunda etapa, onde projetamos outra matriz, de objetivos estratégicos.

A matriz de objetivos estratégicos foi construída em função do pragmatismo, onde propõem em suas ações um objetivo, uma estratégia para sua execução, responsáveis por operacionalizar a ação e tempo definido para que o objetivo seja alcançado. Assim, conseguimos entregar a previsibilidade de forma organizada e nítida para que todos agentes, ao observar o planejamento, tenham as informações necessárias para acompanhar a execução de suas ações.

Em relação às ações, precisamos observar que existem algumas que dependem exclusivamente das forças municipais para sua execução, essas foram classificadas como: AEL- Ação de execução local. No entanto, existem ações que dependem de legislação federal e estadual, ou ainda, investimento ou deliberação de outras instâncias do poder executivo que não a municipal, essas, classificamos como: AEPS- Ações de execução via pressão social.

As ações de execução local estão diretamente ligadas as deliberações no âmbito municipal, ou uma legislação municipal, ou empreendimento do qual pode ser executado com investimento do poder executivo municipal e ainda, ações que envolvem as instituições locais com nenhum ou pouco dispêndio de recursos.

Já as ações de execução via pressão social, devem ser executadas no âmbito da articulação institucional e política nas instâncias de sua competência. No caso de uma legislação federal, ou estadual, devemos envolver o congresso federal ou a assembleia legislativa, logo, para um investimento do governo federal ou governo estadual, devemos empreender ações de pressão em Brasília ou Porto Alegre.

O trabalho executado no planejamento estratégico, foi estruturado em três fases: Diagnóstico ou matriz de análise, matriz de objetivos estratégicos e elaboração do documento estratégico. Ao final da primeira e segunda fase, foram convocadas audiências públicas para que os resultados fossem apresentados, durante a terceira fase, em paralelo à elaboração do documento estratégico empreendemos audiências públicas nos bairros com enfoque na divulgação dos resultados e importância dessa ferramenta para garantir uma perspectiva no aumento da qualidade de vida no município observando o longo prazo.

É comum em municípios de fronteira, por uma característica institucionalizada desde sua colonização, ter uma baixa propensão a cooperar e associar, diferente das características que vemos em outras regiões do estado. Dessa forma, podemos considerar que a adesão ao projeto é um sinal de que isso vem mudando, o esforço empreendido por todos que passaram neste trabalho, nos permite considerar que este planejamento pode e deve marcar um novo ciclo para a cidade, um esforço coletivo de Santanenses para Santanenses, construindo o caminho para transcender a condição de Cidade Acidental e enfim projetar a Cidade Intencional que merecemos.

4- O PLANEJAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E SUSTENTÁVEL

Um documento estratégico público é, por si só, uma ferramenta que propõe o aumento no bem estar de uma população, assim, ele permeia necessariamente o ambiente econômico, o social e o sustentável.

Considerando o planejamento também uma ferramenta de comunicação, a medida em que as ações são descritas, a iniciativa privada consegue identificar oportunidades de investimentos no longo prazo, além disso, um elemento importante para os investidores diz respeito a previsibilidade que em um documento como este, fica evidente reforçando a credibilidade e confiança na economia local, esses fatores facilitam na tomada de decisão dos investidores favorecendo o desenvolvimento econômico local.

Em relação ao desenvolvimento social, a mesma previsibilidade explícita nas ações, permite que a comunidade controle suas expectativas e acompanhe as melhorias projetadas, assim, saber quando e como tal ação será implementada e como isso irá melhorar no seu dia a dia, auxilia ao menos, na compreensão de que há uma organização e que no tempo estipulado o desenvolvimento irá acontecer, e com ampliações e melhorias nos serviços públicos virá o aumento do bem estar da população.

Além disso, um planejamento minimiza o risco de investimentos públicos equivocados, pois se baseia em um diagnóstico fundamentado na expertise de profissionais

com conhecimento localizado nas áreas, permitindo assim uma maior assertividade na implantação das políticas públicas no âmbito municipal.

Outra contribuição importante que o planejamento estratégico propõe para o desenvolvimento social está ligada mudança de cultura que ele começa a construir. Em uma cidade como a nossa, colonizada em função da fronteira, institucionalizou-se ao longo do tempo um individualismo cultural, que resulta em uma baixa capacidade e disposição a cooperar e associar. No entanto, um projeto como este, que propõe exatamente o contrário, que propõe a união de esforços, através da quádrupla hélice deixa frutos consideráveis para o futuro e mais, revela que é possível trabalhar na fronteira de forma cooperativa, voluntária, coordenada e que esta união é um caminho que surge como alternativa para melhorar as condições de vida da população.

Garantir que as futuras gerações consigam acessar os recursos naturais que temos hoje pode ser considerado como um dos elementos que compõem o conceito da sustentabilidade, e no ambiente municipal não é e nem pode ser diferente, além disso, o Desenvolvimento Sustentável ganha mais relevância nos tempos atuais, com a intensificação dos efeitos climáticos extremos, os cuidados com o meio ambiente necessitam de força redobrada, para isso, o planejamento estratégico aqui proposto coloca o meio ambiente como um microeixo transversal, que transita por todos os setores, a fim de fortalecer sua posição até que todo o cidadão Santanense possa consolidar nas suas ações práticas sustentáveis na prevenção do meio ambiente e na geração de riqueza, e assim poderemos construir uma cidade que ênfase na sustentabilidade.

5- A CONSTRUÇÃO DA AGENDA DESENVOLVE SANT'ANA-2034

Ao longo dos últimos dois anos o projeto vem sendo elaborado, num primeiro momento com a capacitação da coordenação e equipe de trabalho na Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município. E posteriormente com a estratégia do projeto montada, iniciamos a fase de execução do projeto.

Primeiro com a apresentação do projeto para as instituições e potenciais colaboradores, e depois com a elaboração dos grupos de trabalho que comporiam os eixos e microeixos, sempre buscando a representatividade das quatro hélices (Poder Público, Sociedade Civil Organizada, Instituições de ensino e Iniciativa privada) com o objetivo de consolidar o projeto como uma mobilização da comunidade em geral planejamento o futuro do Município.

5.1- Objetivos

- a) Criar alternativas para o desenvolvimento local;
- b) dar mais eficiência a aplicação de recursos públicos;
- c) aumentar a credibilidade da gestão pública em relação a potenciais investidores por meio da organização de previsibilidade;
- d) identificar os problemas crônicos e traçar uma estratégia para sua solução no longo prazo;
- e) reverter a condição de cidade acidental para construção de uma cidade intencional;
- f) romper com o individualismo institucional que permeia a cultura da fronteira;
- g) resgatar o orgulho do povo santanense.

5.2- Atores

- a) Lideranças políticas e pessoas com exposição pública;
- b) pessoas com notório saber nos setores mapeados no projeto;
- c) membros de instituições que compõem a SCO;
- d) professores, orientadores, consultores e empresários;
- e) o cidadão e a sociedade que no geral são parte e finalidade da execução do projeto.

5.3- Condições de sucesso

- a) Nível máximo de comprometimento das instituições mencionadas na MOE- Matriz de objetivos estratégicos;
- b) comprometimento das lideranças políticas atuais e futuras garantindo a execução do projeto;
- c) engajamento da sociedade como um todo a fim de exercer a pressão social necessária para garantir a execução do projeto por parte das lideranças políticas atuais e futuras;
- d) projetos exequíveis.

5.4- Eixo Desenvolvimento Econômico:

- a) Turismo;
- b) Rural e Agronegócio;
- c) Comércio e Serviços;
- d) Agroindústria, Indústria e Logística

- e) Empreendedorismo;
- f) Inovação e Tecnologia;
- g) Meio ambiente.

5.5- Eixo Desenvolvimento Social

- a) Educação;
- b) Cultura;
- c) Esporte e Lazer;
- d) Infraestrutura e Mobilidade Urbana;
- e) Saúde;
- f) Assistência Social;
- g) Habitação;
- f) Justiça e Segurança.

5.6- As fases do projeto

O Planejamento estratégico foi estruturado em 3 fases principais, a primeira na elaboração do diagnóstico por setor. Depois do diagnóstico pronto, iniciamos a segunda fase que teve como ação principal a elaboração da matriz de objetivos estratégicos e por fim, a elaboração do documento estratégico e paralelo a isso, audiências públicas para atuar junto à comunidade no centro e bairros do município.

A primeira e fase, foram elaborados questionários e planilhas compartilhadas com os integrantes dos grupos de trabalho, onde os resultados foram debatidos em reuniões presenciais, remotas ou híbridas. Ao final dessa fase, os resultados foram apresentados em audiência pública.

A segunda fase foi elaborada a partir do diagnóstico gerado na primeira fase, em posse da matriz de análise, elencaram-se prioridades onde para os pontos fortes estruturaram-se estratégias para que eles se consolidem, para os pontos fracos estruturaram-se estratégias para que eles se fortaleçam, para as oportunidades estruturaram-se estratégias para que sejam aproveitadas e para as ameaças estruturaram-se estratégias de prevenção, de modo que não venham a se concretizar. Ao final, a exemplo da primeira fase, os resultados foram apresentados em audiência pública.

Na terceira fase, os esforços foram concentrados para a elaboração do documento estratégico e sua divulgação, que também ocorreu mediante audiências públicas.

Importante ressaltar que durante a execução do projeto, houve veiculações reiteradas na imprensa local, mídias sociais, rádios e jornais. E ainda, sempre que houvera a oportunidade em um espaço público ou particular para divulgação do projeto estávamos à disposição.

5.7- Da missão

A missão é a razão de ser, dá significado a existência de uma organização, no caso aqui, o Município de Sant'Ana do Livramento em relação aos Santanenses.

Considerando todo o passado recente, e a migração dos Santanenses nas últimas décadas por conta, principalmente da falta de oportunidades aqui, a missão estabelecida nesse planejamento apresenta necessariamente esta questão e coloca um foco na geração de emprego, no entanto, sabendo da importância que nosso bioma pampa tem para a região, queremos nos desenvolver de forma sustentável, preservando aquilo que entendemos como vantagens competitivas das características do município.

Aliado a isso, é importante estabelecer um parâmetro para compreender o que pode ser conceituado como bem-estar social. Quando o poder público, através dos seus serviços resolve os problemas dos cidadãos, está contribuindo para promover o bem estar social, logo, quando mais ágil esse problema for resolvido, maior ainda será a sensação de bem-estar das pessoas, por conta disso, a missão prevista para o Planejamento estratégico na AGENDA DESENVOLVE SANT'ANA-2034 está apresentada da seguinte forma:

“Missão: Aumentar o bem-estar da população com foco na geração de emprego, preservando o meio ambiente e construindo rápidas soluções para os problemas dos cidadãos.”

5.8- Da visão

Da mesma forma, a visão de uma organização tem de projetar como ela quer ser no estado futuro, o que quer alcançar ou ser reconhecida.

Assim, para conseguir executar com a missão, a visão deste planejamento está vinculada com um reconhecimento em relação a geração de emprego com foco no fomento do associativismo e do cooperativismo. Estes modelos de organização podem ser uma forma de contribuir para o desenvolvimento da economia local, e por isso, surge com força na missão aqui proposta. Soma-se a isso, e articulação sobre como poderemos abreviar o tempo

de soluções para os problemas dos cidadãos e ser reconhecidos por isso. Logo a visão prevista do Planejamento estratégico da AGENDA DESENVOLVE SANT'ANA está apresentada da seguinte forma:

“Visão: Ser reconhecida como uma das cidades que mais gera empregos na metade sul do Rio Grande do Sul com foco no associativismo e cooperativismo. Ser uma cidade com gestão ágil a serviço dos Fronteiriços que gera soluções inovadoras e disruptivas de acordo com as necessidades do seu povo.”

6- EIXO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A seguir você verá as matrizes de análise e objetivos estratégicos de cada microeixo. Importante ressaltar que os microeixos Turismo, Empreendedorismo e Inovação e Tecnologia são considerados aqui nesse planejamento estratégico como transversais, portanto estão vinculados em mais de um setor, por conta de suas importâncias e versatilidade na dinâmica econômica atualmente posta.

O ambiente para o desenvolvimento econômico não deve estar vinculado exclusivamente com os resultados materiais, mas sim com o aumento na perspectiva de oportunidades como um todo. O principal objetivo aqui é fomentar a geração de emprego no Município e para isso é importante o desenvolvimento de cada um dos sete setores abaixo descritos: Turismo, Rural e Agronegócio, Empreendedorismo, Comércio e Serviços, Inovação e Tecnologia, Agroindústria Indústria e Logística e Meio Ambiente.

SANTANA DO LIVRAMENTO - RS



Desenvolvimento Econômico: Turismo

6.1- Turismo

Sant'Ana do Livramento é lembrada, cada vez mais, como um destino turístico. Primeiramente, ficou conhecida por ser uma cidade de fronteira com o Uruguai. A “fronteira seca” com Rivera - capital do Departamento de mesmo nome do país vizinho, atrai visitantes que querem fazer compras nos Free Shops, que oferecem produtos importados, livres de impostos.

O decreto número 222/86, de 23 de abril de 1986, instituiu no país vizinho o sistema de vendas de artigos livres de impostos apenas para consumidores em trânsito, turistas estrangeiros e que tais lojas de Free Shops deveriam estar localizadas em pontos da fronteira terrestre com o Brasil.

Mas, muito além do turismo de compras, é importante mencionar potenciais desde o enoturismo, passando pelas belezas da campanha gaúcha até as águas termais. São muitos os motivos para viajar até a fronteira mais irmã do mundo.

Devido à posição geográfica do nosso território, localizada no Paralelo 31, a vitivinicultura encontrou condições favoráveis de desenvolvimento, o que será aprofundado posteriormente. Atualmente, a Fronteira, Sant'Ana do Livramento - Rivera, possui seis vinícolas, além de produtores artesanais.

Com isso, surgiu o roteiro enoturístico Ferradura dos Vinhedos, que é uma iniciativa pensada pelo professor Dr. Avelar Fortunato, da Unipampa, sendo reconhecido pela Assembleia Legislativa como roteiro turístico oficial do Estado. O percurso em forma de ferradura contempla visitas a vinhedos e ainda brinda o turista com a bela vista de lugares como o Cerro de Palomas, o Cerro da Cruz, olivais e com passagens por locais históricos.

O turismo rural tem se desenvolvido cada vez mais, com propriedades familiares que abrem seu espaço para visita de quem quer contato com a natureza e os animais da região. Além disso, a gastronomia dos dois lados da fronteira chama a atenção. Do lado brasileiro, o churrasco gaúcho é feito com capricho, no uruguaio a parrillada é destaque.

Como dito, são muitos os potenciais que nossa cidade tem. Porém, é preciso desenvolvê-los e superar algumas adversidades. O fato de o Aeroporto Binacional não estar ativo, a distância de grandes centros e a falta de reconhecimento da cidade como destino turístico pela própria população são alguns pontos que precisam ser melhorados.

Para isso, esse planejamento foi projetado com o objetivo de melhorar as condições do setor e entregar ao trade turístico uma orientação do caminho que seguiremos nas melhorias para o Turismo em Sant'Ana do Livramento.

Quadro 1- Matriz de Análise- Turismo

Análise Interna- Pontos Fortes
a) Roteiro Turístico Ferradura dos vinhedos; b) turismo de compras consolidado; c) rede Hoteleira consolidada; d) caminho do pampa; e) gastronomia- Cordeiro e Vinho; f) turismo Rural; g) festival de Enogastronomia; h) vitivinicultura.
Análise Externa- Oportunidades
a) Mobilização do setor no lado Uruguaio da Fronteira; b) aeroporto Binacional; c) trem do Pampa; d) possibilidade de parcerias entre o trade turístico; e) melhor aproveitamento da tecnologia; f) semana farroupilha; g) calendário de eventos; h) riquezas culturais- Identidade fronteiriça- Tradicionalismo; i) explorar melhor os prédios históricos; j) explorar melhor o bioma pampa; k) fronteira Seca- Localização geográfica- Paralelo 31.
Análise Interna- Pontos Fracos
a) Distância dos grandes centros urbanos; b) falta de informações sobre o setor turístico; c) falta de mão de obra qualificada para todo o sistema turístico da cidade (hotéis, motoristas de aplicativo, taxistas, garçons, receptivos, etc.); d) falta material de divulgação do setor local; e) falta de infraestrutura urbana e rural; f) lixo em excesso nas vias urbanas; g) prédios históricos depredados; h) falta de parceria com a rede hoteleira; i) falta de um centro de eventos; j) falta de acessibilidade aos pontos turísticos; k) ausência de Plano Municipal de Turismo.
Análise Externa- Ameaças
a) Individualismo institucional; b) falta de planejamento do setor; c) diminuição do poder de compra em função da reforma tributária; d) desenvolvimento mais sólido de outras cidades e regiões do estado no turismo;

Quadro 2- Matriz de objetivos estratégicos- Microeixo Turismo

Nº	Objetivo	Estratégia	Responsável	Prazo	Tipo
1	Instituir um programa claro e objetivo para atender a demanda da coleta de lixo na área que compreende o centro da cidade.	Oferecer contêineres em locais de alta demanda para evitar que resíduos sólidos se dispersem nas ruas da cidade. Conscientização dos munícipes para compreender a importância de colaborar com a coleta de lixo no município. Estruturar uma coleta diferenciada para resíduos orgânicos oriundos de restaurantes e empresas similares. Criação de uma lei que possa endurecer com aquelas empresas que negligenciam seus resíduos sólidos no centro do município. Plano de limpeza do Parque Internacional e adjacências com ação constante na coleta de lixo.	Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Turismo, SDE, ACIL, Sindilojas, CDL.	2025	AEL
2	Instituir uma disciplina para sensibilização do turismo nas escolas do município.	Plano de ação elaborado pela Secretaria de Educação Municipal, SDE e Secretaria de Turismo.	Secretaria de Educação, Secretaria Municipal de Educação, Unipampa.	2026	AEL
3	Instituir um Fundo Municipal para o Turismo.	Projeto de lei que cria um fundo municipal de turismo financiado por uma taxa turística cobrada nos hotéis, e também taxa cobrada de ônibus turísticos.	Secretaria de Turismo, Conselho Municipal de Turismo, Câmara de Vereadores.	2024, 2030	AEL
4	Criar uma Associação para o trade turístico municipal.	Instituição de uma associação focada exclusivamente com prestadores de serviço do setor turístico no âmbito municipal.	COMTUR, SEBRAE, Secretaria de Turismo, SDE.	2024	AEL
5	Instituir uma área para alocação de Ônibus para o turismo de compras.	Identificar um local que possa receber ônibus de forma que fique organizado a recepção para essa atividade, com estacionamento, banheiros e praça de alimentação para os compradores.	Prefeitura Municipal e Conselho Municipal de Turismo.	2028	AEL

6	Instituir rotas prioritárias para demanda do Departamento de estradas rurais.	Plano de ação elaborado pelo COMTUR e Secretaria de Agricultura identificando os locais na zona rural de estabelecimentos turísticos para que seus acessos recebam manutenção de forma constante durante o ano.	Secretaria de Turismo e Secretaria de Agricultura.	2025	AEL
7	Ferradura dos Vinhedos-Reparo estrutural do trecho vicinal.	Modelar a engenharia que vem sendo aplicada na estrada da usina eólica ou solução equivalente.	Secretaria de turismo e Secretaria de agricultura.	2026	AEL
8	Aproximação das empresas que compõem a rede hoteleira do Município.	Café com os empresários da rede hoteleira, com periodicidade mensal.	COMTUR, ACIL, Secretaria de Turismo.	2025	AEL
9	Criação do mês Farroupilha.	Ampliar a semana farroupilha para o mês Farroupilha envolvendo todas as instituições tradicionalistas de forma que possam explorar, com eventos culturais e festas. Criar um grupo com personalidade jurídica, associação dos tradicionalistas para executar o projeto. Trabalhar o mês farroupilha como um produto turístico que tenha projeção nacional e internacional.	COMTUR, Secretaria de Turismo, Secretaria de Cultura, MTG, Comissão dos Festejos Farroupilha.	2033	AEL
10	Programa de extensão junto às instituições de ensino para apoio ao trade turístico.	Oferecer cursos de capacitação para o Turismo articulado entre Unipampa Livramento e Jaguarão e Prefeitura Municipal.	Unipampa e Secretaria de Turismo, Universidade Aberta do Brasil.	2025	AEL
11	Espaço para um centro de atendimento ao turista.	Prefeitura Municipal disponibilizar um servidor para trabalhar como responsável para informações ao turista. Site específico focado no trade turístico do município(www.destinobinacional.com). Aplicativo para atender ao trade turístico e turistas.	Secretaria de Turismo, COMTUR, IFSUL.	2026	AEL

12	Divulgação de forma estratégica dos destinos da fronteira em municípios que podem trazer turistas para a cidade.	Com base em informações estatísticas (NEM), promover ações em municípios que estimulem uma maior visitação de turistas para a fronteira.	Secretaria de Turismo e COMTUR .	2026	AEL
13	Construção de um centro de eventos municipal.	Elaborar ou fomentar um projeto de um centro de eventos com capacidade para receber seminários, congressos e festivais a fim de atender as oportunidades que surgem a partir de grandes eventos corporativos.	Seplama, Secretaria de Turismo e SDE.	2027	AEL
14	Estimular o Caminho do Pampa como produto turístico regional.	Fortalecer o caminho do pampa consolidando como um produto turístico e empreendendo com Rivera o primeiro caminho de peregrinação binacional da região levando até o Valle de Lunarejo.	Secretaria de Turismo, COMTUR, SDE.	2026	AEL



Desenvolvimento Econômico:

Rural e Agronegócio

6.2- Rural e Agronegócio

Localizada no Bioma Pampa, Sant'Ana é caracterizada pela vegetação rasteira e seus campos nativos são propícios para criação de gado. Assim, a agropecuária é um dos setores mais importante na matriz econômica da cidade. A produção pecuária tem bovinos de corte, bovinos de leite, ovinos e equinos. Aliás, a cidade recebeu o título de Capital Nacional da Ovelha, tanto pela sua história dentro da ovinocultura quanto pelo número de ovinos criados no município, destinados à produção de carne de cordeiro e lã. Na cultura de grãos, destaca-se o plantio de soja e arroz.

Entre outros cultivos pode-se citar a produção de hortaliças, laranjas, bergamotas e amoras. A produção de mel santanense é considerada muito superior quando comparada com a produção de outros municípios gaúchos

Como mencionado, Sant'Ana do Livramento está localizada na região do Paralelo 31. As condições climáticas, com estações bem definidas, e características de solo semelhante a outras regiões da Argentina, Chile, África do Sul e Austrália, favorecem o desenvolvimento da vitivinicultura. A produção de uvas para vinhos finos, bem como para suco, se desenvolve desde 1974, quando a californiana Almadén instalou-se no município. Há, além das vinícolas, vários produtores rurais que investiram no plantio de viníferas, alguns deles, inclusive, além de comercializar a produção, separam uma parte para produções artesanais de vinhos e sucos.

Assim como boa produtora de uvas, a região da campanha também foi apontada como o melhor local para plantio de oliveiras. Nozes também estão sendo cultivadas em algumas propriedades.

No entanto, Sant'Ana do Livramento é o segundo maior em extensão territorial do estado, tem aproximadamente 3.800km de estradas rurais, divididas em diferentes tipos de solo que com o aumento das precipitações pluviais somadas ao escoamento da produção por caminhões de carga geram um problema considerável para manter as condições dessas vias dentro da razoabilidade que garanta condições de transitar no interior do Município.

Além disso, o município nos últimos anos também vem enfrentando grandes estiagens e períodos de seca que tem prejudicado de sobremaneira a produção agrícola e pecuária.

Considerando isto, a matriz de objetivos estratégicos logo abaixo foi desenvolvida com base num documento produzido pelo CONDER- Conselho de Desenvolvimento Rural do Município e aponta possíveis soluções que serão percorridas no médio e longo prazo para que o ambiente de negócios do setor possa se fortalecer, ser mais produtivo e entregar melhores condições de infraestrutura no território Santanense.

Quadro 3- Matriz de análise- Rural e Agronegócio

Análise Interna- Pontos Fortes
a) Bioma pampa propício para a pecuária; b) fronteira com vocação agrícola- Solos férteis para todo tipo de cultura; c) boas floradas para apicultura; d) conhecimento cultural sobre a pecuária; e) segunda cidade em extensão territorial do estado e primeira em terras agricultáveis; f) capital nacional da ovelha.
Análise Externa- Oportunidades
a) Explorar o turismo rural a partir dos estabelecimentos tradicionais do município; b) temos a matéria prima, podemos industrializar; c) diversificar os modais para escoar produção; d) programas para capacitação na gestão dos produtores e acompanhamento técnico.
Análise Interna- Pontos Fracos
a) Estradas, pontes e bueiros na zona rural; b) distância dos centros consumidores; c) crescimento do uso de agrotóxicos; d) falta de mão de obra rural; e) falta de união e disposição a cooperar dos integrantes do setor.
Análise Externa- Ameaças
a) O descontrole na aplicação de defensivos agrícolas, bem como o uso de agrotóxicos proibidos; b) mudanças climáticas; c) reprodução de javalis descontrolada; d) a falta de reservatórios suficientes para amenizar as estiagens recorrentes dos últimos anos; e) invasão do capimannoni.

Quadro 4- Matriz de Objetivos Estratégicos- Microeixo Rural e Agronegócio

Nº	Objetivo	Estratégica	Responsável	Prazo	Tipo
15	Plano de recuperação e melhorias permanentes das estradas rurais do município.	Formação de uma equipe multidisciplinar que possa elaborar um estudo técnico com objetivo de aperfeiçoar o manejo aplicado nas estradas rurais. Aquisição de 5 caminhões caçamba para o Departamento de Estradas Rurais ou terceirizar o serviço no mesmo nível de produtividade. Participação dos produtores rurais na conservação das estradas conscientizando-se em relação a sobrecarga dos caminhões e disciplinando os transportes afins de contribuir com a preservação da via. Aquisição ou locação de britador para o feitiço de pedras que servirão de insumos para o manejo das estradas rurais. Aquisição ou locação de no mínimo duas motoniveladoras para fortalecer o departamento de estradas rurais.	Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores, CONDER.	2027	AEL e AEPS

16	Melhorar a estrutura dos serviços de saúde que atendem a população rural.	Criação de postos de saúde rural. Unidades móveis de saúde no campo. Ações regulares de educação sanitária preventiva.	SMS e CONDER.	2026	AEL
17	Criação da Sala do Agricultor e Agricultura Familiar.	Criar um espaço que tenha como objetivo atender e capacitar Agricultores do município no mesmo método que existe em relação a sala do empreendedor.	SDE, SMAPA e UERGS.	2025	AEL
18	Força tarefa de combate ao abigeato.	Monitorar e fiscalizar possíveis receptadores de produtos clandestino bem como promover ações orientativas sobre os malefícios que estas práticas produzem para a população. Melhorar a articulação entre as autoridades competentes. Aumentar o efetivo disponível para o combate ao abigeato e roubos no campo em geral. Formação de A-pls.	Prefeitura Municipal, CONDER e Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul.	2025	AEL e AEPS
19	Articular melhorias na oferta de energia nas propriedades rurais.	Ampliação de redimensionamento da rede trifásica na zona rural do município.	Prefeitura Municipal, CONDER, Governo do Estado do Rio Grande do Sul e RGE.	2028	AEPS

20	Plano de contingenciamento para estiagens no meio rural.	Identificar, mapear e monitorar as nascentes de água na zona rural para promover sua conservação. Promover campanhas de conscientização das águas subterrâneas na zona rural do município. Promover um programa subsidiado pelo governo municipal que possa disponibilizar para as famílias de baixa renda da zona rural cisternas a fim de reservar mais água na propriedade. Construção de cisternas e tanques Australianos. Incentivar o tratamento de águas servidas.	CONDER, SMAPA e DAE.	2027	AEL
21	Programa para manutenção do jovem no campo e capacitação de mão de obra geral.	Apoio constante e promoção de seminários para trabalhar a conscientização e benefícios da manutenção dos jovens no campo. Adaptação curricular. Capacitação em associativismo e cooperativismo. Maior intercâmbio entre os órgãos técnicos e instituições de ensino.	SMAPA, SDE, SENAR, CONDER, UERGS e UNIPAMPA.	2026	AEL
22	Programa de apoio a Agroindústria local.	Lei de incentivo a Agroindústria. Lei de incentivo às empresas que comercializam produtos oriundos da agroindústria local.	SDE e Poder Legislativo.	2025	AEL

23	Criação de 5 APLs.	Fomentar a formalização de APLs: bovina leite, bovina corte, ovinos, mel e peixe.	SMAPA, SDE e CONDER.	2027	AEL
24	Criação do serviço de inspeção de produtos de origem vegetal.	Instituir uma estrutura que possa alocar uma equipe para desenvolver o trabalho de inspeção das agroindústrias de origem vegetal, com caráter fiscalizatório e orientativo.	SMAPA e SDE.	2033	AEL



Desenvolvimento Econômico: Empreendedorismo



PREFEITURA MUNICIPAL DE
Sant'Ana do Livramento

6.3- Empreendedorismo

Não tem como não associar o empreendedor ao desenvolvimento econômico. Segundo o economista Joseph A. Schumpeter, no livro “Capitalismo, Socialismo e Democracia”, publicado em 1942, o sistema capitalista tem como característica inerente uma força denominada de processo de destruição criativa, fundamentando-se no princípio que reside no desenvolvimento de novos produtos, novos métodos de produção e novos mercados; em síntese, trata-se de destruir o velho para criar o novo.

Em outro conceito, o empreendedorismo é a competência de criar um negócio do zero e gerenciar essa empresa de forma a gerar retorno positivo.

Após a pandemia, houve um crescimento significativo de pessoas querendo empreender. Somente em 2020, mais de dois milhões e seiscentos mil microempreendedores individuais (MEI) abriram suas empresas no Brasil.

Segundo dados do Sebrae de 2020, mais de 50% dos negócios existentes em Sant’Ana do Livramento são Microempreendedores Individuais (MEI’s), enquanto cerca de 40% são microempresas. A maior parte destes, estão nos setores de comércio e serviços. São pessoas que usam a sua criatividade para suprir a demanda dos consumidores, seja em seus bairros ou no grande centro da cidade. O povo santanense é inovador e precisa contar com apoio para seguir aproveitando as adversidades para se transformar e oferecer soluções para todos.

Especificamente os microempreendedores individuais, ou quem deseja tornar-se um, pode contar com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico através da Sala do Empreendedor.

A Sala do Empreendedor funciona dentro da Secretaria da Fazenda. Ali é feito o atendimento focado nos microempreendedores individuais, quando precisam abrir seu MEI, fazer sua declaração anual de faturamento, ou qualquer outra orientação necessária. Sendo assim, a Sala do Empreendedor é uma parceria entre Sebrae e Prefeituras Municipais.

Falando em Sebrae, a instituição é atuante em Sant’Ana do Livramento. Aqui fica a sede da Regional Campanha e Fronteira Oeste do Sebrae (rua dos Andradas, 483), responsável pelos atendimentos em vinte municípios da região. Os atendimentos são feitos

através de Projetos, como por exemplo o Projeto Individual, que atende ponto a ponto os MEIs, micro e pequenos empresários.

Quem sonha empreender e quer se especializar, encontra na fronteira grandes centros de ensino, que oferecem cursos profissionalizantes, técnicos e de nível superior em diversas áreas. Como exemplo podemos citar o Senac, a Faculdade Anhanguera, UNIP, Exattus Escola Técnica e o Instituto Mix de Profissões. Também há a presença das instituições federais de ensino Universidade Federal do Pampa (Unipampa) e IFSUL. Isso sem contar a Universidad Tecnológica del Uruguay - UTEC, em Rivera.

Contudo isso, ainda restam alguns desafios para o setor, um grande número de MEI's tem pouco ou quase nenhum conhecimento sobre gestão empresarial, o que permite inferir que no horizonte de curto prazo dessa empresa terá dificuldade para se consolidar, crescer e de desenvolver.

Além disso, uma empresa com esse perfil enfrenta dificuldades para recorrer a crédito e consequentemente tem suas possibilidades de investir para uma ampliação de suas atividades minimizadas, freando assim o desenvolvimento da economia local.

Quadro 5- Matriz de Análise- Empreendedorismo

Análise Interna- Pontos Fortes
a) Ter uma regional do Sebrae no município; b) ecossistema Área B.
Análise Externa- Oportunidades
a) Fortalecimento e instituições associativas empresariais; b) fomento a inovação e tecnologia a partir das instituições de ensino; c) fomento a economia criativa; d) fronteira com o Uruguai amplia o mercado e possibilidades de negócios; e) ecossistema Área B.
Análise Interna- Pontos Fracos
a) Individualismo institucional; b) medo de empreender (cultura CLT ou servidor público); c) falta de incentivo para o desenvolvimento de inovação e pesquisa tecnológica; d) limitação da indústria (desindustrialização); e) falta de experiência empreendedora ou conhecimento em gestão de pequenos negócios; f) acesso limitado a fontes de financiamento e baixa capacidade de investimentos.
Análise Externa- Ameaças
a) Variação cambial; b) cidades vizinhas estruturadas e mais competitivas; c) mudança de gestão do poder público e falta de continuidade nos projetos de longo prazo;

Quadro 6- Matriz de Objetivos Estratégicos- Microeixo Empreendedorismo

Nº	Objetivo	Estratégia	Responsável	Prazo	Tipo
25	Instituir um programa para fomentar a cultura do empreendedorismo no âmbito escolar.	Anualmente estimular o empreendedorismo nas escolas de ensino médio do município através de programas que envolvam os jovens da rede escolar do municipal.	SDE, Sebrae, AJE e 19ª Coordenadoria Regional de Educação.	2025	AEL
26	Programa de consultoria e capacitação dos gestores de MEI's.	Instituir um programa contínuo de capacitação acompanhada de consultoria para MEI's, a fim de que possam aplicar em suas atividades boas práticas de gestão, com metas e procedimentos estabelecidos.	SDE, SEBRAE, Instituições de Ensino Superior.	2025	AEL
27	Sala do Empreendedor com Selo Diamante.	Estruturar os serviços prestados pela sala do empreendedor para que possam atender aos requisitos.	SDE, Sala do Empreendedor e SEBRAE.	2027	AEL
28	Criar um evento de empreendedorismo que seja referência na região.	Organizar um evento de três dias que possa oferecer palestras, painéis e workshop sobre empreendedorismo anual.	SDE, SEBRAE, UNIPAMPA e Área B.	2026	AEL
29	Criar um projeto de lei que incentive o cooperativismo e associativismo no município.	Elaborar um projeto de lei que tem como objetivo incentivar e fomentar a criação de cooperativas e associação desde a escola em todos os setores da sociedade Santanense.	SDE, SME, SEBRAE, Unipampa.	2026	AEL



Desenvolvimento Econômico:

Inovação e Tecnologia



PREFEITURA MUNICIPAL DE
Sant'Ana do Livramento

6.4- Inovação e Tecnologia

Somos uma cidade bicentenária, com a presença de empresas quase centenárias, onde a inovação e tecnologia nos últimos anos parecem começar a fazer parte da realidade das instituições Santanenses. Os jovens que escolhem ficar na fronteira se reinventam e, como dito anteriormente, usam a criatividade para ganhar a vida.

É importante ter iniciativas na área. Com isso, surgiu o ecossistema binacional Área B. Guiado pela inovação e colaboração, o ecossistema visa o crescimento econômico e social da região fronteiriça.

Segundo a diretora da Agência de Desenvolvimento de Rivera, Cintia Lee Martínez Megget, a Área B tem o propósito de eliminar a fronteira, ou seja, queremos unir todos em uma coisa só. A inovação está por trás do melhor dos mundos, conecta as pessoas sem limites geográficos. Mas, temos que ser conscientes, existem muitas dificuldades, então precisamos crescer juntos.

O Inova RS, programa da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), é parceiro de iniciativas da Área B. Além disso, a Área B integra o grupo de trabalho do Inova FOC, que tem por objetivo fortalecer os ecossistemas municipais de inovação.

Além disso, em Sant'Ana do Livramento tem a presença do Instituto Federal do Sul que oferece cursos em áreas como energias renováveis, eletroeletrônica e voltados para a informática. Todos os cursos em uma modalidade que pode ser considerada binacional, pois oferece vagas para alunos uruguaios.

Nessa mesma ideia, os Santanenses também podem estudar em Rivera, na UTEC- Universidade Tecnológica del Uruguay, que oferece cursos voltados para o ambiente de inovação e tecnologia.

Quadro 7- Matriz de análise- Inovação e Tecnologia

Análise Interna- Pontos Fortes
a) Ecossistema de inovação Área B com forte atuação na fronteira e região; b) forte presença das universidades e instituições de ensino; c) boa relação com os atores de inovação da cidade de Rivera; d) proximidade entre Prefeitura e Intendência.
Análise Externa- Oportunidades
a) População Bilíngue atrai interesse de empresas de tecnologia que desejam mão de obra que necessita dessa capacidade; b) programas e fundos nacionais e internacionais de financiamento para projetos de inovação e tecnologia; c) futuro parque tecnológico binacional; d) o Planejamento estratégico voltado para a melhoria na sensação de bem estar da população ajuda a reter e atrair talentos para o município; e) instituição do Sistema Municipal de Inovação; f) incentivo para Startups.
Análise Interna- Pontos Fracos
a) Baixa cultura em conhecimento sobre tecnologia e inovação; b) pouca participação do poder público no setor; c) setor produtivo distante da inovação; d) falta de aproveitamento aos editais existentes para o financiamento de projetos em inovação e tecnologia; e) ausência de uma Agência de Desenvolvimento Local; f) ausência de empresas de alta tecnologia; g) desconhecimento do conceito e aplicação de inovação pelos empresários.
Análise Externa- Ameaças
a) Fuga de talentos para outras cidades e grandes centros tecnológicos; b) histórica falta de continuidade das políticas públicas municipais; c) disputa de egos das lideranças locais; d) falta de proteção à propriedade intelectual; e) avanço tecnológico em outras cidades da região e do estado.

Quadro 8- Matriz de Objetivos Estratégicos- Microeixo Inovação e Tecnologia

Nº	Objetivo	Estratégia	Responsáveis	Prazo	Tipo
30	Promover ações para contribuir no fortalecimento e oxigenação do Ecosistema de inovação Área B.	Promover um desayuno por mês com temas transversais. Apoiar as iniciativas da Área B. Envolver todas as instituições constituídas no Município.	Ecosistema Área B e SDE.	2025 a 2033	AEL
31	Promover a cultura de inovação e empreendedorismo junto aos jovens e adolescentes.	Apoio e divulgação de ações que promovam a cultura da inovação na rede escolar para alcançar jovens e adolescentes.	Ecosistema Área B, Sebrae, SME, 19ª Coordenadoria Regional de Educação, e demais instituições de ensino.	2025 a 2033	AEL
32	Mapear as iniciativas de fomento ao empreendedorismo e inovação nas instituições de ensino da rede de educação municipal, estadual e federal.	Apoiar as iniciativas evidenciadas e conectar com o Ecosistema Área B. Manter um grupo de trabalho em constante observação para identificar boas práticas e fazer a conexão delas com o ecossistema.	SDE, SEBRAE E ÁREA B.	2025 a 2033	AEL e AEPS
33	Agência de Desenvolvimento de Sant'Ana do Livramento.	Elaborar estratégia para a implantação de uma Agência de Desenvolvimento focada no município de Sant'Ana do Livramento.	SDE e COMUDE.	2028	AEL
34	Programa de incentivo à inovação.	Incluir na SBI um evento que possa conectar ideias inovativas com potenciais investidores.	Governança ÁREA B.	2025 a 2033	AEL
35	Instituição do sistema municipal de inovação.	Criar projeto de lei que possa instituir um sistema municipal de inovação com criação de conselho e fundo.	SDE.	2025	AEL



Desenvolvimento Econômico:

Comércio e Serviços



PREFEITURA MUNICIPAL DE
Sant'Ana do Livramento

6.5- Comércio e Serviços

O setor de comércio e serviços é responsável pela maior parte do PIB santanense, aproximadamente 45% (quarenta e cinco por cento). Corresponde cerca de 80% (oitenta por cento) dos empregos existentes no município, sendo mais de onze mil vagas. São diversos hotéis, restaurantes, lojas de roupas e calçados e pequenos e grandes supermercados que fazem a nossa economia girar, atendendo a população santanense, muitos uruguaio e os turistas.

Sant'Ana do Livramento recebeu imigrantes de diversas partes do mundo, como palestinos e chineses, que vieram em busca de oportunidades e construíram um legado, contribuindo para o desenvolvimento do comércio local.

A pandemia do coronavírus, sem dúvidas, prejudicou todos os setores da economia no mundo inteiro. Dos serviços no turismo até comércio de gêneros alimentício, todos sofreram com mudanças como aumento nos preços e até mesmo encerramento de atividades.

Mas, na contramão disso, é gratificante dizer que vários empreendimentos foram inaugurados em Sant'Ana do Livramento e Rivera, enquanto outros se renovaram e se adaptaram à nova era.

No entanto, considerando a grande importância dos setores que compreendem o comércio e serviços, se faz necessário estruturar um diagnóstico e com ele projetar ações estratégicas para que o ambiente de negócios da fronteira entregue aos investidores locais diretrizes capazes de minimizar os riscos e aumentar a confiança no mercado local.

Quadro 9- Matriz de Análise- Microeixo Comércio e Serviços

Análise Interna- Pontos Fortes
a) Estrutura de serviços gerais estabelecida; b) comércio consolidado e atrativo; c) instituições de ensino ofertando graduações e cursos que qualificam a gestão e mão de obra local.
Análise Externa- Oportunidades
a) O crescimento do setor turístico no Município; b) estabilidade da Economia Uruguaia contribui para o mercado fronteiriço por conta da renda média do público consumidor uruguaio; c) potencializar o pequeno empreendedor como ferramenta de desenvolvimento; d) embelezamento do centro comercial para explorar a riqueza arquitetônica da cidade; e) aumento populacional e de emprego no município.
Análise Interna- Pontos Fracos
a) Falta de modernização dos espaços comerciais; b) acomodação dos empresários em relação a profissionalização da gestão; c) concorrência prejudicada pela baixa fiscalização em relação a empresas irregulares e produtos falsificados; d) poluição visual das fachadas de empresas no comércio local; e) falta de vagas para estacionamento no centro da cidade; f) baixa propensão a cooperar em relação a limpeza no centro comercial do município; g) falta de planejamento estratégico na maioria das empresas; h) falta um código do comércio atualizado; i) logística com acesso apenas rodoviário o que aumenta o custo de transação para os empresários locais; j) atendimento ao público.
Análise Externa- Ameaças
a) Falta de propensão ao cooperativismo e associativismo; b) inflação que diminui o poder de compra dos consumidores; c) variação cambial; d) aumento de investimentos de grandes varejistas no mercado digital e plataformas virtuais de vendas pela internet; e) falta de continuidade de políticas públicas local.

Quadro 10- Matriz de Objetivos Estratégicos- Microeixo Comércio e Serviços

Nº	Objetivo	Estratégica	Responsável	Prazo	Tipo
36	Evidenciar a importância de valorizar a arquitetura do centro histórico e comercial da cidade.	Instituir uma comissão para trabalhar a viabilidade de um projeto que construa uma cultura de valorizar às riquezas arquitetônicas do nosso centro comercial e patrimônio histórico local.	SEPLAMA, SMA, SEFAZ, ACIL, Cartório de Registro de Imóveis, Sindilojas e CDL, Instituições de ensino.	2025	AEL
37	Incentivar a comunicação interna e externa bilíngue.	Considerando a importância do público consumidor Uruguaio na fronteira, como estratégia fomentamos a comunicação interna e externa das empresas que compõem o mercado local nas duas línguas oficiais dos Países: Brasil e Uruguai.	SDE, ACIL, SINDILOJAS e CDL, SENAC.	2025	AEL
38	Promover Programas e espaços de debates para ampliar o conhecimento em gestão para micro empreendedores individuais e micro empresas como ferramenta de desenvolvimento endógeno.	Ofertar pelo menos um evento anual para promoção deste conhecimento é um programa de acompanhamento consultivo que possa alavancar esses empreendedores orientando para as boas práticas de gestão dentro de suas atividades.	SDE, SEBRAE, UNIPAMPA, AJE.	2025	AEL
39	Observar melhorias na legislação de fronteira que incentive mais investimento na região.	Liderar e apoiar os movimentos da AMFRO no sentido proposto.	Prefeitura Municipal e Câmara de Vereadores.	2025	AEPS

40	Fortalecimento dos departamentos de fiscalização no âmbito do município.	Instituir um programa de repressão e combate ao comércio ilegal no Município. Levantamento do quadro de servidores dos setores e avaliação de possível concurso público para aumentar as equipes se necessário. Instituir um grupo de trabalho para estudar as leis municipais em relação a fiscalização nas diversas áreas a fim de compor um estudo que indique mudanças e melhorias nas normas.	SEFAZ, SEPLAMA, SMAPA, SMS.	2030	AEL
41	Implantação do estacionamento rotativo no centro comercial da cidade.	Regulamentação do Estacionamento Rotativo.	Secretaria de Trânsito e Mobilidade Urbana.	2027	AEL
42	Terceirização da limpeza urbana no centro da cidade.	Manter como política Municipal a manutenção da contratação deste serviço de forma que possa se tornar constante ao longo do planejamento estratégico.	SMSU e Secretaria de Turismo.	2024 a 2033	AEL
43	Política para o fortalecimento do associativismo para os setores de comércio e serviços.	Instituir Lei que busca incentivar o associativismo e cooperativismo no município.	SDE.	2025	AEL

44	Incentivo para o embelezamento das vitrines das lojas no centro da cidade.	Programa que capacita mão de obra específica para vitrines e concursos na área, de forma que busque na competição uma melhoria no visual estético da cidade.	SDE, ACIL.	2026	AEL
45	Reestruturação do código de postura do município.	Nomear comissão para executar esse trabalho.	SMA, SEPLAMA, SEFAZ.	2025	AEL
46	Projeto para viabilizar a recuperação da ferrovia Sant'Ana-Cacequi.	Estratégia já existente no ME Agroindústria, Indústria e Logística.	SDE, SEPLAMA, ACIL, Associação Rural.	2025	AEPS
47	Programa permanente que insira na cultura empresarial local o hábito de aplicar o planejamento estratégico.	Oferta de consultoria especializada para elaboração de PE empresarial como ferramenta de desenvolvimento endógeno.	SDE e SEBRAE.	2025 a 2033	AEL
48	Programa de incentivo permanente para a inclusão de tecnologia e inovação dentro das empresas locais.	Fomentar um ambiente que permita aos empresários locais trocar experiências e fazer conexões com tecnologias, inovações e tendência do mercado através de palestras, painéis e workshops bimestrais.	SDE, SEBRAE e ACIL. ÁREA B, SENAC.	2026	AEL
49	Programa permanente de melhorias na comunicação digital das empresas locais.	Oferecer cursos de capacitação de vendas e marketing digital ou capacitação semelhante para qualificar a mão de obra local. Oferecer microcrédito para investimentos no meio digital.	SDE e Sistema S, ÁREA B.	2025	AEL

50	Construir um calendário de eventos do Comércio para que intensifique os negócios na fronteira.	Oferecer eventos trimestrais que envolva a união de forças dos comerciantes.	SDE, ACIL e Iniciativa Privada.	2025	AEL
51	Instituição de uma área de transbordo no Município.	Acompanhar estratégia alçada no plano de mobilidade urbana.	Plano de mobilidade urbana.	2026	AEL



Desenvolvimento Econômico:

Agroindústria/ indústria e logística



6.6- Agroindústria, Indústria e Logística

Como dito no microeixo Rural e Agronegócio, o município conta com uma grande produção de diferentes culturas, além da agropecuária ser expressiva. Com isso, surge a necessidade das estradas rurais facilitarem o escoamento e transporte de toda a produção. No século XX, as charqueadas aproveitavam a infraestrutura ferroviária uruguaia e trens carregados de charque partiam através da cidade de Rivera rumo ao porto de Montevideu. Vera Albornoz (2000) diz que, em virtude do Armour, construiu-se um ramal ferroviário que ligava Dom Pedrito a Livramento, que diminuiu pela metade a distância entre a cidade e Rio Grande, possibilitando, em apenas um dia, o tráfego que era feito anteriormente em dois dias. A partir daí, os charques, cuja maior fatia do mercado era o nordeste brasileiro, começaram a ser embarcados pelo Rio Grande. Inaugurou-se, também, uma Linha Internacional de trem, que realizava escala em Sant'Ana do Livramento – Rivera, partindo depois para São Paulo ou Montevideu.

Atualmente a linha ferroviária de Sant'Ana do Livramento encontra-se desativada. A única expectativa é o projeto de turismo Trem do Pampa, idealizado pela empresa da serra gaúcha Giordani Turismo, que irá oferecer o trajeto da estação até a Vila Palomas.

Este segmento é apenas um dos que foram afetados benéficamente pela chegada do Frigorífico Armour à Sant'Ana do Livramento, bem como prejudicado pela sua saída.

Este Planejamento Estratégico compreende que a agroindústria poderá se destacar como um pilar importante para o desenvolvimento econômico local, a aproximação da matéria-prima, no caso aqui, de alta qualidade, permite considerar o potencial do setor para crescer, agregar valor, gerar emprego e renda no Município contribuindo para a missão e visão pretendidas na Agenda Desenvolve Sant'Ana-2034.

Quadro 11- Matriz de análise- Agroindústria/Indústria e Logística.

Análise Interna- Pontos Fortes
a) Proximidade com a matéria prima- Carnes ovinas e bovinas, leite e mel; b) proximidade com a matéria prima- Oliveira, uva, nozes; c) município com Serviço de Inspeção Municipal com adesão do SISBI e equipe referência no Estado; d) vitivinicultura consolidada; e) benefícios do Paralelo 31; f) crescimento consolidado da agricultura e pecuária que favorece a agroindústria; g) estamos localizados no coração do Mercosul, com distâncias parecidas entre Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; h) bom número de profissionais habilitados para responsabilidade técnica do setor na cidade.
Análise Externa- Oportunidades
a) Grande fluxo de turistas considerados potenciais clientes para os produtos locais; b) SISBI- Possibilidade de comércio em todo território nacional; c) possibilidade de reativar linha férrea com ligação ao Porto de Rio Grande; d) fortalecimento das cooperativas de transporte; e) duplicação da BR 290; f) crescimento da Olivicultura e outras oleaginosas; g) área Industrial com grande número de lotes para concessão a empresas; h) proximidade ao Porto de Rio Grande e Porto de Montevideo; i) matéria prima de alta qualidade na pecuária e agricultura.
Análise Interna- Pontos Fracos
a) Falta de diversificação de modais logísticos que possam diminuir os custos de transação; entre nossa cidade e outros centros consumidores; b) falta de apoio técnico às pequenas empresas; c) desconhecimento e falta de apoio da própria comunidade com as empresas da terra; d) desconhecimento por parte da população sobre a importância dos órgãos de fiscalização para a qualidade dos produtos das agroindústrias.
Análise Externa- Ameaças
a) A fragilização/desestruturação do Sistema de Inspeção Municipal; b) mudanças climáticas; c) baixa propensão ao associativismo e cooperativismo; d) perfil individualista dos empresários locais; e) dificuldade em ampliar as opções para escoar a produção local com custo baixo para outras regiões.

Quadro 12- Matriz de Objetivos Estratégicos- Agroindústria, Indústria e Logística

Nº	Objetivo	Estratégia	Responsáveis	Prazo	Tipo
52	Consolidar o SIM com a certificação SISBI no Município.	Melhorar as condições do SIM na estrutura do Município com aumento no efetivo e melhoria nas condições de trabalho.	SMAPA.	2028	AEL
53	SIM com Instalações novas.	Construção ou adaptação de um espaço adequado para melhor atender a demanda tanto das empresas como dos servidores alocados no SIM.	SMAPA.	2026	AEL
54	Treinamentos e capacitação para o Mercado das Agroindústrias.	Manter um cronograma regular de treinamentos e capacitações anual disponibilizado para os profissionais da área, contendo inovações, tendências e mudanças no setor.	SMAPA e SDE.	2025	AEL
55	Criação de um setor específico para orientações às agroindústrias e indústrias que atuam ou queiram se instalar no Município.	Criação de um projeto de lei ou Decreto que normatize as funções deste setor que terá como objetivo, orientar e também, coordenar as capacitações mencionadas em outras estratégias deste plano.	SMAPA, SEPLAMA e SDE.	2026	AEL
56	Instituir a área Industrial e Agroindustrial do Município.	Articular um planejamento para que a área industrial do município possa se viabilizar e atrair empresas (indústrias e agroindústrias).	SDE e SEPLAMA.		AEL
57	Recuperação da malha ferroviária Sant'Ana do Livramento- Cacequi.	Aproveitar a PEC das Short Lines e articular um projeto que viabilize a recuperação deste trecho concedendo ou autorizando a iniciativa privada explorar este tipo de transporte.	SDE, Gabinete da (o) Prefeita(o), SEPLAMA, ACIL e Associação Rural.	2024/2025 a 2033	AEPS

58	Criar Lei de incentivo para o Cooperativismo e Associativismo no Município.	Projeto de Lei que versa sobre incentivos e apoio ao Cooperativismo e Associativismo no Município.	SDE.	2025	AEL
59	Criação de um núcleo com função orientativa e consultiva para servir as agroindústrias do município.	Oferecer projeto de consultoria e capacitação para Agroindústrias. Oferecer acompanhamento consultivo e orientado às agroindústrias no âmbito municipal, de forma que elas possam planejar, organizar, dirigir e controlar seu desenvolvimento, contribuindo com o crescimento do setor.	SDE, SMAPA, UNIPAMPA, UERGS, SENAR, SENAC, EMATER e SEBRAE.	2026	AEL
60	Apoio institucional para viabilizar inovações do setor que esbarram em legislações específicas.	Apoiar estudo que possa viabilizar inovações envolvendo as agroindústrias e características do pampa.	Prefeitura Municipal e Instituições de ensino.	2024 a 2033	AEPS
61	Fomento das Agroindústrias na adesão ao SISBI.	Promover capacitação dos empresários e responsáveis técnicos para atender as normativas regulamentares pertinentes ao SISBI. Focar na implementação de programas de autocontrole dentro das Agroindústrias do município.	SDE, SMAPA, UNIPAMPA, UERGS, SENAR e SEBRAE.	2025	AEL
62	Capacitar mão de obra local para trabalhar nas agroindústrias.	Oferecer anualmente curso de capacitação para manipulação de alimentos ou capacitação similar afim de contribuir com a melhoria na mão de obra local.	SDE, SMAPA, SENAC e SENAR.	2025 a 2033	AEL

63	Criação de uma Associação das Agroindústrias de Sant'Ana do Livramento.	Fomentar grupo associativo para que possam instituir uma associação com a finalidade de fortalecer e unir o setor no âmbito municipal.	SDE, SMAPA.	2026	AEL
64	Instituir uma área de transbordo logístico no município.	Junto a área industrial do município, destinar lotes para que possam atuar empresas de logística e espaço para transbordo logístico.	SDE, SEPLAMA e SMTMU.	2025	AEL
65	Instituir um local para exposição de produtos locais para turístico.	Pleitear junto ao governo do estado um prédio para servir como expositor dos produtos locais que será administrado pela futura associação das agroindústrias local.	SDE, Secretaria de Turismo do Estado, Associação das Agroindústrias.	2027	AEL e AEPS



Desenvolvimento Econômico: Meio ambiente



PREFEITURA MUNICIPAL DE
Sant'Ana do Livramento

6.7- Meio Ambiente

Sant'Ana do Livramento está localizada na campanha gaúcha, seu território é composto 100% (cem por cento) pelo Bioma Pampa.

O mesmo conta com aproximadamente 3.000 (três mil) espécies de plantas, sendo mais de 450 (quatrocentos e cinquenta) espécies de gramíneas e quase 500 (quinhentos) espécies de aves. Há muitas espécies endêmicas - que só ocorrem nesta região - e muitas ameaçadas de extinção. O que preocupa é que toda essa biodiversidade está ameaçada por práticas danosas ao ecossistema por crescimento desenfreado de alguns cultivos na agricultura.

A maior parte do Aquífero Guaraní está localizado no Pampa. É graças a ele que nossa água é chamada de "a melhor do mundo". Este é o maior aquífero transfronteiriço do mundo, abrangendo o Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Ele tem 1,2 milhões de km² de extensão territorial, sendo que 70% (setenta por cento) está em território brasileiro. A reserva hídrica atinge 40 (quarenta) trilhões de m³. Em poucas cidades é possível fazer o que fazemos aqui: é só abrir a torneira e tomar água.

Sant'Ana do Livramento é um dos quatro municípios onde está localizada a Apa do Ibirapuitã. Nessa região estão sendo desenvolvidos quatro projetos de recuperação de mata nativa compreendendo os municípios de Livramento, Quaraí, Alegrete e Rosário do Sul.

Quadro 13- Matriz de análise- Meio Ambiente

Análise Interna- Pontos Fortes
a) Descarte correto do lixo eletrônico; b) engajamento dos órgãos de fiscalização- ICMBio, PATRAN, Conselho de Meio Ambiente, DEMA, DAE e Vigilância Ambiental; c) ter uma Área de proteção ambiental federal no município- APA do Ibirapuitã- ICMS Ecológico; d) aquífero Guarani- região de recarga; e) energia eólica consolidada; f) bioma pampa; g) órgão ambiental local-DEMA com corpo técnico qualificado; h) existência de um Departamento de Água e Esgoto estruturado.
Análise Externa- Oportunidades
a) Projetos de cooperação internacional com investimento estrangeiro- Ex: Projeto Fronteira da Paz Sustentável; b) incentivos para arborização adequada na zona urbana do município; c) incentivo a cooperativas e associações que tem como foco a sustentabilidade; d) ampliação da educação ambiental nas escolas; e) estruturação de um Departamento de Resíduos Sólidos; f) associação de catadores novo horizonte em crescimento; g) estruturação de uma Secretaria de Meio Ambiente; h) fomentar o reuso da água nos domicílios.
Análise Interna- Pontos Fracos
a) População não engajada com os princípios sustentáveis- Falta educação ambiental; b) desperdício de água potável; c) falta de um Plano Diretor Rural; d) falta de pontos de coleta de lixos recicláveis; e) descaminho, uso de agroquímicos não permitidos; f) ausência de legislação para a destinação adequada dos fitodomissanitários; g) descaminho de resíduos perigosos; h) falta de aproveitamento do lixo verde; i) falta de procedimento correto com cada tipo de resíduos gerado pela população; j) falta política de proteção e preservação do Bioma Pampa; k) falta de um zoneamento ecológico econômico.
Análise Externa- Ameaças
a) Mudanças climáticas; b) Falta de hábitos sustentáveis da população; c) Falta de consciência ambiental da agricultura na utilização excessiva de agrotóxicos; d) Contaminação do Aquífero guarani; e) Descarte inadequado de óleos poluindo os corpos hídricos disponíveis no município; f) Destruição do Bioma Pampa; g) Perda de turistas pelo aspecto sujo da cidade.

Quadro 14- Matriz de Objetivos Estratégicos- Microeixo Meio Ambiente

Nº	Objetivo	Estratégia	Responsáveis	Prazo	Tipo
66	Instituição de um plano Municipal de gestão Integradas de resíduos sólidos.	Elaboração do plano via projeto de lei debatido e aprovado pelo Legislativo Municipal.	SMSU, Projeto Fronteira da Paz Sustentável e Câmara de Vereadores.	2025	AEL
67	Instituição de um grupo de trabalho para fortalecer o engajamento entre os órgãos de fiscalização do Município.	Reunião semestral para oferecer troca de experiências, transmitir conhecimentos e projetar estratégias para problemas futuros que possam alcançar o setor.	DEMA, DAE, Vigilância Ambiental, SIM, PATRAN e ICMBio.	2025	AEL
68	Trabalho consistente de conscientização para a preservação do Aquífero Guarani.	Educação ambiental com foco na preservação do Aquífero Guarani junto às Escolas do Município.	DAE, SME, 19ª Coordenadoria de Educação e demais instituições de ensino.	2025	AEL
69	Estruturação de Dep. Resíduos Sólidos.	Elaboração de um projeto de lei para viabilizar o departamento.	SMSU	2026	AEL
70	Consolidação do Plano Municipal de Arborização.	Criação de uma equipe de manutenção de plantio de árvores em áreas de domínio público. Formação de um GT municipal para regulamentação do Plano Municipal de Arborização Urbana.	SMSU, DEMA, Dep. De Plano Diretor.	2029	AEL
71	Plano de contingenciamento para desastres naturais ou eventos climáticos extremos.	Instituir através de um projeto de lei que preveja o papel de cada instituição de forma protocolar na atuação de um possível evento climático extremo para tempestades com vento e chuva e altos níveis de precipitações.	Defesa Civil, Poder Legislativo, Secretaria de Assistência Social.	2025	AEL

72	Programa Permanente de desassoreamento e limpeza do Arroio Carolina.	Instituir um calendário para dar manutenção no Arroio Carolina anualmente, de forma que se construa soluções para altos níveis de precipitação pluvial.	Defesa Civil, Secretaria de Obras, Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente.	2025	AEL
----	--	---	--	------	-----

7- EIXO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Neste tipo de desenvolvimento o bem-estar das pessoas entra em evidência, está para além do econômico, embora tenha uma relação direta, diz respeito aquilo que consideramos importante para a dignidade humana.

Na Agenda Desenvolve Sant'Ana-2034 o Desenvolvimento Social está segmentado em oito microeixos, são eles: Habitação, Saúde, Assistência Social, Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Infraestrutura e Mobilidade Urbana e Justiça e Segurança.

Abaixo apresentamos para cada um a matriz de análise e na sequência a matriz de objetivos estratégicos com as ações estruturadas para que cada setor tenha condições de se desenvolver ao longo prazo.



Desenvolvimento Social: Habitação



PREFEITURA MUNICIPAL DE
Sant'Ana do Livramento

7.1- Habitação

Segundo o último censo do IBGE (2022), Sant'Ana do Livramento tem 84.421 habitantes, tendo um aumento de 2,37% em comparação com o Censo de 2010. Alguns fatores podem explicar este aumento, como a migração de uruguaio para a cidade, a presença de diversas instituições de ensino e o aumento na geração de empregos.

A cidade, como a maioria das cidades na região, ocorre de uma forma não planejada, portanto se observar o mapa do nosso Município, é possível identificar vários vazios urbanos que foram ocorrendo a medida em que a densidade demográfica aumentava.

Esse fato gerou um problema para a oferta de serviços na infraestrutura do município, se tornando um desafio para o poder público, principalmente a medida em que ele não recebe uma atenção com olhar para o longo prazo.

Além disso, importante mencionar que existem muitos empreendimentos sendo executados na construção civil e em loteamentos por toda a cidade, o mercado aparentemente tem se aquecido, por uma série de fatores, no entanto em especial parece ganhar destaque, é o número de residências, terrenos e apartamentos comercializados para moradores de Sant'Ana do Livramento com nacionalidade estrangeira, principalmente uruguaio, o que se justifica em relação aos custos de oportunidades em morar aqui.

Quadro 15- Matriz de análise- Habitação

Análise Interna- Pontos Fortes
a) Boa abrangência de rede distribuidora de água e energia elétrica na zona urbana; b) forte expansão da construção civil nos últimos anos; c) espaço dentro da zona urbana para o crescimento horizontal de habitação no município; d) equipe técnica multidisciplinar dedicada a trabalhar exclusivamente com habitação no departamento de Habitação do Município; e) conhecimento dos técnicos em relação aos pontos mais sensíveis da população que demandam por habitação ou melhoria habitacional; f) departamento atendendo demandas através da Assistência Técnica Gratuita; g) trabalho em consonância com a Defensoria Pública.
Análise Externa- Oportunidades
a) Projetos de habitação popular do governo federal e governo estadual; b) áreas disponíveis dentro da zona urbana do município para novas habitações e empreendimento habitacionais; c) plano de mobilidade urbana; d) iniciativa privada na construção civil ampliando seus investimentos no município; e) revisão do plano diretor; f) programas e recursos disponíveis para construção de habitações e melhorias habitacionais dos governos estadual e federal; g) plano Diretor com diretrizes para regularização fundiária; h) vinculação dos atendimentos de demandas habitacionais com o CADÚnico e serviços de assistência social.
Análise Interna- Pontos Fracos
a) A falta de um departamento com técnicos que se dediquem a trabalhar exclusivamente com habitação; b) baixo índice de saneamento básico na zona urbana; c) habitações e ocupações irregulares em área públicas; d) loteamentos irregulares existentes no município; e) falta de previsibilidade e transparência no processo burocrático municipal; f) habitações em áreas de risco e imóveis mal projetados; g) falta de um banco de materiais; h) falta de uma política habitacional no âmbito do Município que possa resultar em investimentos e agilidade do poder público no auxílio para encontrar soluções ou na própria execução; i) alto índice de precariedade habitacional (déficit qualitativo - habitações precárias e improvisadas).
Análise Externa- Ameaças
a) Grandes áreas de vazios urbanos; b) aumento do desemprego; c) falta de continuidade em projetos habitacionais tendo em vista que muitos permeiam o médio prazo para serem executados; d) falta de saneamento básico nos bairros prejudica a saúde da população; e) alto valor dos aluguéis; f) valor elevado dos imóveis e terra.

Quadro 16- Matriz de objetivos estratégicos- Microeixo Habitação

Nº	Objetivo	Estratégia	Responsável	Prazo	Tipo
73	Reestruturação da Secretaria de Habitação.	Estruturar de acordo com a lei vigente a Secretaria de Habitação e Assuntos Fundiários com estrutura física, equipamentos e quadro técnico.	Prefeitura Municipal.	2026	AEL
74	Regulamentação e aplicação dos instrumentos urbanísticos do Plano Diretor.	Aplicar o IPTU Progressivo, para áreas desocupadas que possam ser usadas para projetos habitacionais. Levantamento de áreas com dívidas de IPTU para dação em pagamento, lotes e glebas a serem utilizados para habitação. Outorga onerosa com uso para melhoria das infraestruturas urbanas. Medidas compensatórias e contrapartidas de empreendimentos aplicadas em áreas de precariedade habitacional. Direito de Preempção, para áreas de interesse para programas habitacionais e equipamentos urbanos.	Prefeitura Municipal e Câmara de vereadores.	2027	AEL
75	Ativar o Banco de Materiais.	Habilitar local e lotar servidores para prestar serviços no setor.	SEPLAMA.	2025	AEL
76	Fazer a revisão do Plano Habitação de Interesse Social.	Revisar o PLHIS feito em 2011, para servir de base para o desenvolvimento de Políticas Habitacionais de longo prazo.	SEPLAMA.	2026	AEL
77	Base cartográfica no GIS.	Contratar um levantamento e cadastro cartográfico georreferenciado em base GIS, que sirva como suporte para diversos estudos	Prefeitura Municipal.	2026	AEL

		urbanos, como a identificação de áreas de ocupação irregular e desenvolvimento de projetos de regularização fundiária (jurídica e urbanística) Com suporte de TI.			
78	Criar Leis de apoio a Habitação Social.	Lei de isenção de taxas e multas administrativas para habitação social, por exemplo a regularização de obras (quando autoconstrução). Lei criando o Endereço Social, para viabilizar endereço postal, ligação de serviços de água, esgoto e energia elétrica, condições mínimas de dignidade.	Prefeitura Municipal e Câmara de vereadores.	2024	AEL
79	Levantamento de áreas de riscos em função dos eventos climáticos extremos.	Criar um núcleo entre defesa civil e Departamento de habitação para mapear todas os locais de riscos em função de grandes precipitações de chuva ou fortes rajadas de vento.	SEPLAMA e Defesa Civil.	2025	AEL
80	Promover uma reformulação burocrática nos processos administrativos municipais.	Criar mecanismos burocráticos que permitam acelerar os processos administrativos, organizar e entregar previsibilidade para os usuários dos serviços, com POP e fluxogramas bem definidos.	Secretaria de Administração e SEPLAMA.	2024	AEL



Desenvolvimento Social: Assistência Social



7.2- Assistência Social

Nas últimas décadas Sant'Ana do Livramento tem acompanhado um aumento considerável na demanda por serviços públicos da assistência social, durante e no período pós-pandemia se intensificaram.

A Secretaria Municipal de Assistência e Inclusão Social encontra desafios diariamente nas mais diversas áreas. Apesar da ampliação dos serviços oferecidos nos últimos anos pelo poder público municipal, considerando a demanda, é necessária uma intensificação desse movimento para que no futuro a população não fique desassistida.

Além do poder público atuando no setor, outras instituições oferecem acolhimento e ajuda para quem necessita, são instituições filantrópicas que sobrevivem de apoio da comunidade e outras instituições públicas.

Para melhorias nesses serviços, abaixo segue as matrizes que compõem esse documento estratégico com o objetivo de contribuir e fortalecer esses serviços tão importantes para a população mais vulnerável de Sant'Ana do Livramento.

Quadro 17- Matriz de análise- Microeixo Assistência Social

Análise Interna- Pontos Fortes
a) Secretaria de Assistência Social bem estruturada e prestando serviços 24 horas por dia; b) existência de casas de acolhimento- Lar da Infância e Casa do Bem; c) conhecimento dos técnicos da SMAIS em relação onde estão os pontos mais sensíveis da população que demandam os serviços de assistência; d) existência de Asilos para acolhimento de pessoas idosas; e) serviços de cadastramento no CADÚnico ativo; f) vínculos entre equipe e comunidade; g) acolhimento de adolescentes em vulnerabilidade; h) centro de Referência da Mulher voltado ao atendimento a mulheres vítimas de violência; i) conquista do Selo Migracidades.
Análise Externa- Oportunidades
a) Aumento dos equipamentos de atendimentos da assistência social; b) solidariedade do povo Santanense; c) destinação de recursos do governo federal e estadual para cidade que atendem as normativas impostas; d) ampliação dos serviços dos CRAS; e) encontro dos conselhos municipais para melhorar a comunicação; f) oferta de políticas e ações com foco na valorização da vida; g) ampliação de serviços de apoio a imigrantes; h) programa de apoio as instituições filantrópicas que atendem crianças e idosos (ex: lar da Infância Daniel Albornoz e Asilo Mário Mota).
Análise Interna- Pontos Fracos
a) Apenas dois CRAS no município; b) horário de funcionamento dos CRAS insuficiente para atender a demanda; c) falta de programas em relação aos refugiados; d) concentração de renda; e) falta de capacitação dos munícipes em relação as estruturas de assistência social; f) investimento insuficiente das três esferas do poder executivo; g) fragilidade econômica das mulheres; h) alto número de moradores de rua que negam ajuda dos serviços ofertados pela estrutura pública.
Análise Externa- Ameaças
a) Aumento do desemprego; b) diminuição da renda per capita, IDH e índice de GINE; c) aumento da imigração, principalmente de venezuelanos que necessitam de atendimento na rede assistencial do município; d) evasão escolar e aumento da drogadição; e) falta de oportunidade de emprego que possa elevar a renda per capita do município; f) resistência dos moradores de rua em aceitar acolhimento para pernoitar no albergue.

Quadro 18- Matriz de Objetivos Estratégicos- Microeixo Assistência Social

Nº	Objetivo	Estratégia	Responsável	Prazo	Tipo
81	Projeto e execução de ampliação em duas unidades dos serviços oferecidos pela política do CRAS.	Fazer um projeto estratégico, tático e operacional de dois CRAS. Sugestão de localização: Wilson e Divisa.	SEPLAMA, SMAIS.	2028 a 2030	AEL
82	Aumentar ações com atenção ao jovem e ao mercado de trabalho.	Criação de uma comissão permanente para discutir ações referente aos jovens e o mundo do trabalho, trabalhar a importância de valores na garantia de direito e deveres dos jovens enquanto colaboradores. Programa permanente de capacitação para o mercado do trabalho focado em jovens. Fortalecimento do programa Acessuas trabalho.	SMAIS, SDE, ACIL e SENAC.	2025	AEL
83	Implementar Banco de Alimentos.	Estruturar uma política pública executando o papel de um banco de alimentos no Município.	SMAIS e instituições filantrópicas.	2027	AEL
84	Promover curso de adoção para pais e mães que tem interesse em se preparar para construir uma família pela adoção.	Promover debates e capacitação através de palestras, cursos e workshops com o tema adoção, de forma que fomente a prática e estimule as famílias a encontrar um caminho de praticar o Amor através da adoção.	SMAIS e Lar de Infância Daniel Albornoz.	2025	AEL
85	Promover um banco de dados com voluntários que tem interesse em colaborar com entidades assistências filantrópicas.	Organizar um programa para incentivar e ordenar voluntários para contribuir com os serviços prestados por entidades assistenciais	SMAIS e SDE.	2025	AEL
86	Reativar o refeitório público ou estrutura similar.	Promover uma ação que tenha como objetivo oferecer oportunidade de acesso a refeições para pessoas de baixa renda.	SMAIS.	2026	AEL



Desenvolvimento Social: Educação



PREFEITURA MUNICIPAL DE
Sant'Ana do Livramento

7.3- Educação

Para que se tenha uma perspectiva de futuro, olhar para o longo prazo com atenção voltada para a educação é fundamental. Diante disso, a Agenda Desenvolve Sant'Ana propõe ações estratégicas que possam corrigir problemas relacionados a qualidade do ensino em toda a rede escolar.

A melhoria contínua na estrutura física e de pessoas deve ser pleiteada, assim como atenção especial para os equipamentos necessários no exercício da função do corpo docente e demais trabalhadores da educação.

Incentivos para capacitação constante dos profissionais de educação são necessários, bem como a aproximação das redes estadual e municipal para debater de forma permanente assuntos direcionados à educação, envolvendo também as universidades.

Outro ponto importante está relacionado sobre a oferta de espaços vinculados ao empreendedorismo, inovação e tecnologia para a rede escolar, com objetivo de preparar os alunos para as demandas futuras do mercado de trabalho. Além disso, iniciar ações que permitam criar a compreensão da importância que temos em aprender a cooperar e associar, de modo que o cooperativismo e o associativismo possam ser trabalhados nas bases da sociedade.

O combate a evasão escolar deve ser uma política permanente nas escolas com programa que permita beneficiar as escolas que tiverem índices baixos de evasão.

Falando sobre a educação no ensino superior, a ampliação da oferta de cursos pela UNIPAMPA e UERGS podem e deverão ser pleiteadas, assim como uma intensificação de parcerias entre universidades utilizando o pilar da extensão do ensino superior.

Quadro 19- Matriz de análise- Educação

Análise Interna- Pontos Fortes
a) Sistema educacional do município estruturado; b) professores qualificados; c) participação ativa da rede escolar; d) IFSUL como referência em educação; e) cultura com base histórica do gaúcho; f) ter no município consolidadas Universidades Públicas Federal e Estadual; g) acesso a diversidade de cursos de graduação e pós-graduação por Instituições de Ensino Públicas e Privadas; h) a rede municipal tem capacidade instalada para garantir vaga de educação infantil e anos iniciais para todos; i) rede Estadual com capacidade instalada para garantir vagas no EF e EM para todos; j) presença do Sistema S no município com projetos na área de educação.
Análise Externa- Oportunidades
a) Manutenção das escolas cívicos-militares; b) aproximação das universidades pela extensão (projetos e cursos de capacitação); c) parcerias público privadas na qualificação do corpo docente; d) parcerias binacionais para projetos culturais; e) oportunidade de fluência dos alunos em dois idiomas; f) ampliar a comunicação e interatividade entre as redes de ensino presentes no município.
Análise Interna- Pontos Fracos
a) Baixa manutenção das estruturas físicas das escolas; b) falta recomposição do quadro de docentes; c) baixo investimento em materiais e equipamentos de sala de aula; d) falta de equipe multidisciplinar para apoiar as escolas para atendimento de alunos com famílias em vulnerabilidade econômica e social; e) pouca comunicação e interatividade entre as diferentes redes de ensino; f) falta de regulamentação para trâmites específicos de fronteira, com trânsito de veículos escolares entre países e implantação de mais cursos binacionais; g) falta de um plano de avaliação das aprendizagens municipal; h) escassez de recursos tecnológicos nas escolas públicas.
Análise Externa- Ameaças
a) Inobservância em relação a capacidade técnica dos gestores alocados nas redes de ensino; b) evasão escolar c) aumento da violência nas escolas; d) desestruturação familiar; e) fuga de talentos para grandes centros; f) baixos índices de aprendizagens na educação básica; g) desvalorização da carreira docente; h) falta de incentivo às novas gerações para buscar cursos de licenciatura; i) oferta de cursos rápidos de licenciatura de qualidade questionável; j) falta de comprometimento das famílias com a qualidade do ensino dos filhos; k) mudanças climáticas que atrapalham na frequência escolar dos alunos; l) pouca inovação nas estratégias de ensino-aprendizagem, tornando a escola um lugar distante dos interesses das crianças e jovens.

Quadro 20- Matriz de Objetivos Estratégicos- Educação

Nº	Objetivo	Estratégia	Responsável	Prazo	Tipo
87	Promover cursos de formação e capacitação observando a alocação correta dos profissionais de educação em suas áreas e incentivando formações nas áreas mais sensíveis da rede de ensino, aproveitando a presença do Sistema S e o pilar de extensão das universidades.	Ofertar cursos de capacitação que consigam envolver aproximadamente 10% dos Professores por ano até 2033. Priorizar a alocação dos Profissionais da educação de acordo com sua formação. Oferecer cursos de formações nas áreas onde há déficit de profissionais.	MEC, SEDUC, SME.	2033	AEL e AEPS
88	Promover ambientes de encontro entre as redes de ensino que atuam no Município: Municipal, Estadual, Federal e Privada.	Criar um evento anual organizado pelas lideranças das redes com a finalidade de compartilhar experiências e projetar objetivos em comum.	SME, UNIPAMPA, UERGS, IFSul, Polo UAB, 19ª Coordenadoria Regional de Educação e Instituições de ensino Privada.	2025	AEL
89	Manutenção da capacidade instalada de vagas para educação infantil, ensino fundamental e ensino médio nas redes municipais e estaduais.	Criação de vagas na educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, conforme a demanda da população de forma constante.	SME e SEDUC.	2033	AEL
90	Instituir um programa de reestruturação contínua de todas as escolas do município, do campo e cidade.	Realizar um levantamento com equipe técnica em relação as condições de todas as escolas. Fazer projetos para melhorias de acordo com o levantamento realizado. Projetar investimentos anuais de acordo com os projetos e levantamentos executados nesta ação.	SEPLAMA e SME.	2024 a 2034	AEL

91	Programa de conscientização ao cooperativismo e associativismo nas escolas.	Promover oficinas sobre cooperativismo, apresentando a estrutura desse tipo de negócio e evidenciar a importância da representatividade do modelo associativista.	SDE, SME, UERGS e UNIPAMPA.	2025	AEL
92	Seminário anual sobre inovação e tecnologia.	Promover seminário anual sobre inovação e tecnologia, com gincana de inovação e premiação para as melhores ideias.	SDE, SME e Área B.	2026	AEL
93	Organizar um centro educacional com equipe multidisciplinar para apoiar as escolas no atendimento dos alunos em vulnerabilidade econômica e social.	Fazer um diagnóstico dos alunos que apresentam indicadores de vulnerabilidade econômica e social. Oferecer espaços de aprendizagem para educação financeira com as famílias dos alunos. Oferecer espaços de convivência para combater a violência doméstica. Oferecer espaços para grupos terapêuticos e de apoio para as famílias.	Instituições de Ensino das três esferas do poder executivo.	2026	AEL
94	Criar uma rede de atendimento junto a Secretaria de Saúde que possa acompanhar crianças que demandam de acompanhamento especializado.	Organizar equipes técnicas especializadas para atendimento especializado às crianças e às famílias das crianças com deficiências.	SME, 19ª Coordenadoria regional de educação, SMS, e SMAIS.	2025	AEL

95	Trabalhar como base a educação financeira nas escolas do município.	Ofertar oficinas de educação fiscal aos pedagogos para que elaborem projetos referente ao tema em suas escolas. Oferecer oficinas extensivas às famílias referentes à Educação Fiscal.	SME, SDE e UNIPAMPA.	2026	AEL
96	Elaborar um programa de melhorias permanente no ambiente escolar na aquisição de equipamentos.	Fazer um levantamento de equipamentos e tecnologias que auxiliam no melhor desempenho dos alunos e do corpo docente para equipar as escolas de acordo com suas necessidades.	SME, Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul.	2024 a 2034	AEL
97	Instituir um plano de avaliação municipal.	Projetar um plano de avaliação nas escolas da rede municipal que permita avaliar a aprendizagem dos alunos de maneira prática e objetiva, assim, correções e melhorias poderão ser aplicadas para que o ensino ganhe qualidade de forma dinâmica e consistente.	SME.	2028	AEL
98	Trabalhar o empreendedorismo como complementação na formação dos estudantes.	Instituir um programa de empreendedorismo nas escolas com atividades complementares a carga curricular do aluno.	SME, 19ª Coordenadoria Regional de Educação, SDE, SEBRAE e SENAC.	2026	AEL



Desenvolvimento Social: Cultura



PREFEITURA MUNICIPAL DE
Sant'Ana do Livramento

7.4- Cultura

Sant'Ana do Livramento é conhecida por ter um povo tradicionalista, que ama e valoriza a cultura gaúcha. Na cidade, nasceram ou residiram grandes nomes da história do Rio Grande do Sul.

Inclusive, na entrada da cidade tem o monumento do santanense Paixão Côrtes, um dos mais importantes folcloristas gaúchos e um dos fundadores do MTG, o Movimento Tradicionalista Gaúcho.

A residência que David Canabarro construiu na área urbana de Sant'Ana do Livramento – e que doou, posteriormente, à irmã – foi edificada em meados do século XIX é um monumento histórico. Possui paredes externas executadas em alvenaria de pedra, as internas em pau-a-pique e a cobertura em telhas cerâmicas, do tipo capa/canal, constituindo um exemplo da arquitetura singela característica da região da campanha do Rio Grande do Sul, na época.

Na área externa está o túmulo do herói farroupilha. A lápide conta os feitos do General em batalhas pelo Rio Grande do Sul e pelo Brasil. Não é possível entrar na casa no momento. Outro local que vale mencionar é a estação ferroviária de Sant'Ana do Livramento. Fundada em 1910, que guarda muitas histórias de passagens de ilustres pessoas e artistas que vinham do Rio de Janeiro e São Paulo, para se apresentar em outros países, por aqui passavam, por vezes até pernoitando e apresentando seus filmes. A estação parou de funcionar em 1996, ficou abandonada até pouco tempo, quando empresas resolveram revitalizar a estação transformando o local em um lugar de cultura e arte.

Ainda falando em tradicionalismo, eventos como a Campareada Municipal e a Semana Farroupilha são muito esperados pela população.

Outros festejos como o Festival Binacional de Enogastronomia e o ChoriCeva movimentam a economia local e recebem muitos visitantes no Parque Internacional. Para satisfazer os mais variados públicos.

Quadro 21- Matriz de análise- Microeixo Cultura

Análise Interna- Pontos Fortes
a) Cultura com base histórica do gaúcho; b) ambiente fronteiriço; c) eventos tradicionalistas consolidados; d) cidade que revela muitos talentos na música regional.
Análise Externa- Oportunidades
a) Troca cultural com o Uruguai pelo ambiente de fronteira; b) o acesso à cultura binacional e fronteiriça; c) Explorar os diversos canais de acesso à cultura gaúcha; d) Recursos estaduais e federais de apoio a cultura; e) Conselho de cultura com crescente atuação; f) Parcerias binacionais para projetos culturais.
Análise Interna- Pontos Fracos
a) Falta de valorização dos fazedores de culturas fora o tradicionalismo; b) autodepreciação do santanense; c) falta de apoio artístico local; d) poucas políticas públicas municipais de incentivo aos espaços culturais; e) baixa manutenção dos prédios históricos; f) biblioteca pública municipal interditada; g) zona de interesse cultural pouco aproveitada no município.
Análise Externa- Ameaças
a) Fuga de talentos para outras regiões do estado e do Brasil; b) Reproduções culturais negativas como depreciação do Santanenses por falta de valorização de sua identidade.

Quadro 22- Matriz de objetivos estratégicos- Microeixo Cultura

Nº	Objetivo	Estratégia	Responsáveis	Prazo	Tipo
99	Centro cultural da Estação.	Projetar um espaço com base no Centro GARE em Santa Maria para ser alocado no entorno da Praça da Estação.	SEPLAMA e Secretaria de Cultura.	2027	AEL
100	Projetar plano de ação para execução do Plano Municipal de Cultura.	Articular um plano de ação para execução de cada estratégia projetada no Plano Municipal de Cultura.	Secretaria de Cultura e Conselho Municipal da Cultura.	2025	AEL
101	Reativação da Casa Davi Canabarro.	Projeto para transformar a casa Davi Canabarro um Espaço para Eventos Culturais.	Secretaria de Cultura, Secretaria de Turismo e Secretaria de Desenvolvimento Econômico.	2024	AEL
102	Reestruturação da Biblioteca Pública Municipal.	Empreender um projeto que permite a reestruturação da Biblioteca Pública Municipal.	Secretaria de Cultura e SEPLAMA.	2028	AEL
103	Fomento e incentivos aos festivais de música nativista no Município.	Fomentar e incentivar um grande festival de música nativista na dimensão do que foi o antigo Festival Um Canto Para Martin Fierro.	Secretaria de Cultura e Movimento tradicionalista Gaúcho.	2026 a 2030	AEL



Desenvolvimento Social: Saúde



7.5- Saúde

A Santa Casa de Misericórdia de Sant'Ana do Livramento é um complexo hospitalar filantrópico, inaugurado em 20 de setembro de 1903. Atualmente está sob a intervenção da Prefeitura Municipal.

Mesmo diante de uma crise financeira nos últimos anos, têm recebido reformas e oferecido novos serviços à população através de investimentos como a ampliação do Pronto Socorro.

Sant'Ana também conta com o serviço privado de saúde do Centro Hospitalar Santanense, que possui um grupo de profissionais nas mais variadas especialidades.

A maioria dos bairros têm os postos de saúde ou UBS, que realizam atendimento médico, vacinas e contam com as equipes da Estratégia Saúde da Família - um programa do Governo Federal que, segundo dados de 2020 (e-Gestor Atenção Básica), atende 44,8% da população da cidade.

As maiores deficiências do setor são em relação a algumas especialidades de médicos. Muitos pacientes precisam fazer tratamentos em outras cidades da região, seja pelo SUS ou particular.

Recentemente, a Universidade Franciscana (UFN) de Santa Maria assinou um convênio com o Hospital Santa Casa de Misericórdia. A formalização do acordo foi realizada através do Consulado Brasileiro e prevê a vinda de estudantes da área da enfermagem e medicina para estagiar no local.

Falando em ensino, já existem cursos de saúde - como nutrição, enfermagem e medicina veterinária, sendo ofertados por instituições no município, assim, quem sonha em ter uma carreira profissional não precisa ir embora.

Quadro 23- Matriz de Análise- Saúde

Análise Interna- Pontos Fortes
a) Órgãos de fiscalização competentes com equipes bem treinadas; b) reestruturação da Santa Casa; c) estratégia da Saúde Familiar atuante na comunidade; d) oferta de cursos de graduação na área de saúde pelas instituições de ensino privadas.
Análise Externa- Oportunidades
a) Possibilidade de Convênios e parcerias com o Uruguai; b) programa e ações conjuntas com órgãos federais e estaduais; c) fomentar uma especialização no município; d) ações conjuntas com entidades privadas e instituições de ensino.
Análise Interna- Pontos Fracos
a) Baixo investimento na saúde básica; b) apenas um hospital público; c) baixa interlocução entre as Políticas de Saúde e Políticas de Assistência; d) falta de fluxos de processos e protocolos ultrapassados; e) falta de especialistas e tratamentos mais complexos na área especializada; f) falta de cursos presenciais na área da Saúde; g) baixo efetivo de médicos na cidade; h) falta ESF na região central da cidade; i) falta de uma unidade intermediária pediátrica; j) necessidade de filas em frente aos postos médicos para dispor números de consultas aos beneficiários.
Análise Externa- Ameaças
a) Grandes distâncias dos locais de referência no estado; b) falta de adesão de profissionais médicos para o município; c) piora dos indicadores relacionados à saúde básica; d) efetivação do PRI- Programa Regional de Integração na região Centro Oeste.

Quadro 24- Matriz de Objetivos Estratégicos- Microeixo Saúde

Nº	Objetivo	Estratégia	Responsável	Prazo	Tipo
104	Obter 100% de cobertura da ESF no Município.	Identificar qual o índice de atendimento disponível atualmente e a partir disso, projetar a cobertura para conseguir oferecer o serviço no período que o planejamento estiver projetado.	Secretaria Municipal de Saúde e Conselho Municipal de Saúde.	2025 a 2030	AEL e AEPS
105	Transformar o Hospital Santa Casa em um Hospital de Fronteira.	Justificando com a situação de fronteira, criar uma comissão que buscará soluções apoiadas no Mercosul e governo federal para que tenhamos condições de ser olhados com a isonomia necessária.	Núcleo de assuntos de fronteira.	2030	AEPS
106	Habilitar a Santa Casa para atuar como um Hospital Escola.	Instituir uma comissão para montar um plano de ação que viabilize o objetivo a partir da estratégia posta por articulação política e pressão social.	Santa Casa, SDE.	2025	AEPS
107	Curso Binacional de Medicina.	Instituir uma comissão para montar um plano de ação que viabilize o objetivo a partir da estratégia posta por articulação política e pressão social.	Conselho Municipal de Saúde, UNIPAMPA, Santa Casa e SMS.	2026	AEPS
108	Unidade intermediária pediátrica. ou	Fazer um levantamento do investimento necessário para montar a unidade intermediária pediátrica e com ele, buscar recursos junto ao governo federal e governo estadual, bem como o Congresso Nacional e Assembleia Legislativa.	Prefeitura Municipal e Câmara de Vereadores.	2030	AEPS

109	Estimular a habilitação de uma especialização junto ao SUS no âmbito municipal.	Criar um grupo de trabalho para identificar qual especialização podemos pleitear junto a 10ª Coordenadoria Regional da Saúde.	Secretaria Municipal de Saúde, Hospital Santa Casa, Secretaria de Saúde do Estado, Conselho Municipal de Saúde, 10ª Coordenadoria regional de Saúde (Alegrete), Sindicato Municipal dos trabalhadores de Saúde, SIMERS e Sociedade Santanense de Medicina.	2028	
110	Programa transversal amplo entre saúde, educação e assistência social.	Articular aproximação entre as três secretarias para que identifique as demandas que geram causa e consequência entre elas para construir soluções conjuntas e eficientes.	SDE, SMS e SMAIS.	2024	AEL
111	Centro de diagnóstico coronário.	Fazer um levantamento do investimento necessário para montar centro de diagnóstico coronário e com ele, buscar recursos junto ao governo federal e governo estadual, bem como o Congresso Nacional e Assembleia Legislativa.	Prefeitura e Câmara de Vereadores.	2025	
112	Programa de sustentabilidade para o hospital Santa Casa.	Desenvolver um programa que entregue práticas mais sustentáveis ao hospital Santa Casa com o objetivo de minimizar o consumo de água e energia elétrica.	SDE e Santa Casa.	2025	AEL
113	Programa de prevenção de Doença mental.	Instituir programa de prevenção à Doença Mental modelando o projeto executado em Pelotas-RS.	SMAIS, SMS e SME.	2025	AEL

114	Serviço de Home Car Municipal.	Instituir o serviço de Home Car Municipal fazendo um levantamento dos investimentos e buscando financiamento junto ao governo federal ou governo estadual.	Santa Casa e Agentes Políticos.		
-----	--------------------------------	--	---------------------------------	--	--



Desenvolvimento Social:

Esporte e lazer



PREFEITURA MUNICIPAL DE
Sant'Ana do Livramento

7.6- Esporte e Lazer

O Futebol é uma das paixões dos brasileiros, e na fronteira mais irmã do mundo isso também é compartilhado.

Fundado em 1902, o 14 DE JULHO é o terceiro Clube mais antigo do futebol brasileiro, também o primeiro rubro-negro do Brasil e o primeiro clube brasileiro a ganhar um torneio internacional (Copa La France 1909-1912 - Rivera URU)

Atualmente mantém um trabalho com as categorias de base, pensando no futuro da instituição. A Escola de Futebol tem categorias dos 5 aos 17 anos, com turmas masculinas e femininas, que disputam campeonatos.

Os uruguaios também são conhecidos pela paixão pelo futebol. Propriedade da Intendência Departamental de Rivera, o Estádio Atilio Paiva Olivera foi construído em 1927 e sofreu duas reformas, em 1966 e 1995, esta última para ser uma das sedes da Copa América 1995.

A natureza é um espetáculo à parte na fronteira. O Lago Batuva, localizado no bairro Planalto, é um ponto turístico da cidade que tem “sombra e água fresca”. A vegetação nativa cobre os morros que a cercam.

A Cascata do Macaco Branco fica em uma propriedade privada, localizada a cerca de 35 km da cidade. Para quem gosta de “desbravar a natureza” é possível fazer trilha. Mesmo assim, é necessário que as áreas de lazer recebam recursos para reformas e que a população cuide melhor desses locais.

No entanto, ainda precisamos avançar em aspectos que estão relacionados a promoção do esporte, fomentar competições e práticas esportivas devem ser pilares importantes para promoção da saúde e aumento do bem estar da população, por conta disso, esse planejamento deve propor ações estratégicas que encontrem esse caminho.

Além disso, as áreas verde e praças do Município deverão ganhar um espaço importante para essa agenda, de maneira que possam receber investimento, reestruturação e investimentos no curto, médio e longo prazo.

Quadro 25- Matriz de análise- Esporte e Lazer

Análise Interna- Pontos Fortes
a) Futsal Citadino consolidado; b) interesse de jovens em participar de eventos esportivos; c) amplos espaços na zona urbana do Município.
Análise Externa- Oportunidades
a) Captação de projetos para incentivo ao esporte em nível federal, estadual e municipal; b) empresas qualificadas para contribuir na promoção de eventos esportivos no âmbito do município; c) investimentos e espaços de lazer que possam criar uma nova rotina na cidade contribuem para um aumento na qualidade de vida; d) melhor exploração da área no Lago do Batuva; e) fomento de competições esportivas escolares.
Análise Interna- Pontos Fracos
a) Falta de estrutura para a prática de esportes para além do futsal e futebol; b) falta de políticas públicas de incentivo ao esporte; c) praças com baixa manutenção de espaços que estimulem a convivência; d) falta de escolinhas para a prática de esporte entre jovens e crianças; e) falta de desenvolvimento de profissionais gestores.
Análise Externa- Ameaças
a) Cidades vizinhas com melhores ambientes para a prática esportiva;

Quadro 26- Matriz de Objetivos estratégicos- Microeixo Esporte e Lazer

Nº	Objetivo	Estratégia	Responsáveis	Prazo	Tipo
115	Programa de reestruturação e embelezamento das praças do Município.	Fazer um levantamento das praças do município com diagnóstico físico do espaço e infraestrutura no entorno. Para cada praça elaborar projeto de reestruturação e embelezamento com orçamento para comunicar o nível de investimento que demandará. Elaborar um cronograma de execução com os objetivos, ações e plano com prazo estipulado para a execução das melhorias.	SMSU, SEPLAMA e Secretaria de obras.	2025	AEL
116	Fomentar o programa Adote uma praça.	Articular junto as empresas do Município a adoção de espaços nas praças e espaços públicos previstos na lei.	SDE, SMSU, ACIL, Sindilojas, CDL e AJE.	2025	AEL
117	Instituir o mês de julho como o período de valorização a prática de esportes (Padel, Tênis, Beach Tênis, Tênis de mesa, Vôlei de praia, Vôlei de Quadra, Basquete, Xadrez, Truco e Carrinho de Rolimã).	Em comemoração ao mês de aniversário da Cidade, instituir um programa de campeonatos e torneios fomentados pelo poder público com objetivo de levantar a bandeira da importância do esporte para prevenção de doenças e aumento do bem estar social.	SDE e Secretaria de Cultura Esporte e Lazer.	2025	AEL
118	Fortalecer o Campeonato Citadino de Futsal e Futebol Amador.	Fomentar parcerias para consolidar os campeonatos citadinos de futsal e futebol amador.	Secretaria de Cultura Esporte e Lazer	2025	AEL
119	Promover um programa para incentivar o Atletismo no município.	Identificar um local que poderá servir como centro de treinamento, levantar custos para o investimento e buscar apoio no Ministério do Esporte .	Secretaria de Cultura e Câmara de Vereadores	2024	AEPS

120	Criar um programa de incentivo as práticas esportivas da Idade Ativa.	Fomentar os grupos esportivos da idade ativa nos campeonatos fora do Município como representantes da cidade, incentivando a prática esportiva, envolvimento social na busca por maior promoção da saúde física e mental dos esportistas.	SMS, SMAIS e Secretaria de Cultura Esporte e Lazer.	2025	AEL
-----	---	---	---	------	-----



Desenvolvimento Social: Justiça e Segurança



PREFEITURA MUNICIPAL DE
Sant'Ana do Livramento

7.7- Justiça e Segurança

Por estar localizada na fronteira com o Uruguai, e pela particularidade da chamada “fronteira seca”, a segurança pode ser um pouco mais complexa em Sant’Ana do Livramento. Nos sete mil quilômetros de fronteira seca do Brasil, podem passar com mais facilidade descaminho, contrabando de armas e drogas, além do trânsito de veículos roubados, entre outros crimes.

Com isso, é necessário um maior controle das forças de segurança, que atuam de forma integrada entre os dois países para garantir que a população se sinta segura por aqui. Como forma de somar esforços às demais forças de segurança da Cidade, e potencializando o controle da fronteira, foi anunciado em 2023 que a Prefeitura de Sant’Ana do Livramento terá uma guarda municipal. Presente em vários municípios, a guarda municipal atua para garantir a segurança de patrimônios públicos e dos cidadãos.

Além das questões de segurança, o ambiente fronteiriço clama por uma atenção diferenciada para acordos bilaterais necessários que tenham o intuito de melhorar o bem estar da população local. A vida em uma fronteira peculiar como Sant’Ana do Livramento e Rivera requer regras que se adaptem as necessidades da população. Por isso, uma série de ações foram propostas a seguir de maneira que, à medida que os debates forem avançando em relação ao tema, a população fronteiriça possa ser beneficiada com acordos que olhem para suas peculiaridades e permitam que seus anseios, demandas e problemas tenham melhores e mais céleres resoluções.

Quadro 27 - Matriz de análise- Justiça e Segurança

Análise Interna- Pontos Fortes
a) Presença de todas as esferas representativas do poder judiciário, defensoria pública, ministério público estadual e federal; b) OAB participativa e comprometida com as questões de interesse da cidade; c) duas Universidades com cursos de Direito que qualificam de forma constante profissionais da área jurídica; d) presença da sede do 2º RPMon e CRPO na cidade; e) cooperação entre os setores de inteligência com as autoridades policiais uruguaias; f) rápidas respostas nas ações em relação a crimes graves; g) sede das Delegacias Regionais da Polícia Civil, Penal e Rodoviária Federal; h) o efetivo do Corpo dos Bombeiros Militar atende exclusivamente a região que compreende o município; k) sala das margaridas dentro da DPPA; l) sala Lilás no prédio da 7ª Coordenadoria Regional de Perícias (7ª CRP); m) presença do 10º Batalhão De Bombeiros Militar na cidade.
Análise Externa- Oportunidades
a) Estimular melhores práticas na gestão dos escritórios de advocacia para que possam se desenvolver gerando mais empregos e renda; b) possibilidade de captação de recursos com entes públicos e privados; c) ampliação do PROERD para todas as escolas do Município; d) investimentos em monitoramento e cercamento eletrônico; e) direcionamento de verbas específicas para áreas de fronteira; f) investimentos em tecnologias que apoiam a inteligência policial; g) instalação de uma nova vara criminal; h) incentivo para instalação de um Núcleo de Práticas Jurídicas dentro da Justiça Estadual e Federal.
Análise Interna- Pontos Fracos
a) Atendimento ao público no poder judiciário somente no período da tarde; b) ausência de um defensor público federal; c) rotatividade dos magistrados na Comarca; d) falta de servidores e dificuldade de comunicação com o que tem na Receita Federal, atendimento presencial praticamente inexistente; e) dificuldade de realizar citações em Rivera; f) morosidade na tramitação de processos; g) baixo efetivo de servidores públicos do poder judiciário em geral; h) grande número de processos; i) baixo conhecimento do contexto sócio-econômico-cultural; j) polícia ostensiva com baixo efetivo; k) falta de cercamento eletrônico e videomonitoramento; l) fronteira seca; m) falta de recursos nas estruturas da polícia judiciária; n) ausência de delegacias especializadas; o) município com segundo maior território do estado, o que implica diretamente na zona rural que apresenta grande índice de abigeato; p) inexistência de regulação para atendimento na região de fronteira; q) viaturas com mais de dez anos em uso; r) baixa colaboração da comunidade com as forças de segurança; s) pequeno número de viaturas para atuação no combate a incêndio em vegetação; t) poucos pontos de fiscalização na entrada e saída do município; u) perfil socioeconômico da comunidade fronteiriça; v) o distanciamento entre os advogados e servidores do poder judiciário por conta da automatização dos procedimentos administrativos adotados pelas instituições; w) ausência de sistemas de monitoramento em vias públicas, especialmente nas ruas que formam a fronteira com Rivera; x) deficiência no sistema de iluminação pública.

Análise Externa- Ameaças

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">a) Sucessivas tentativas de extinguir instituições do Poder Judiciário com sede no município;b) falta de prioridade de investimentos por parte das chefias dos órgãos de justiça no município;c) aumento da violência a partir da presença mais forte de facções na fronteira;d) baixo efetivo da Polícia Civil, Brigada Militar, Bombeiros e Polícia Penal;e) aumento dos índices de tráfico de drogas ilícitas e armas;f) Pouco entendimento da realidade fronteiriça por parte dos tomadores de decisões do Poder Executivo Estadual e Federal e Poder Judiciário;g) Aumento nos incêndios em vegetação na zona rural. |
|---|

Quadro 28- Matriz de Objetivos Estratégicos- Microeixo Justiça e Segurança

Nº	Objetivo	Estratégica	Instituições	Prazo	Tipo
121	Oferecer cursos de capacitação para aperfeiçoar práticas de gestão nos escritórios de advocacia local.	Fazer parceria e convênios com as instituições de ensino, aproveitando o pilar da extensão para que possam oferecer cursos com esses objetivos.	OAB- Ordem dos Advogados do Brasil, SDE- Secretaria de Desenvolvimento Econômico, SEBRAE, UNIPAMPA e URCAMP.	2026	AEL
122	Instituir um sistema de monitoramento e cercamento eletrônico nos pontos mais sensíveis da cidade.	Identificar os pontos sensíveis e traçar uma estratégia para que possam ser monitorados a fim de garantir um aumento na sensação de segurança dos municípios.	Prefeitura Municipal, Brigada Militar, Polícia Civil e Polícia Rodoviária Federal.	2025	AEL
123	Instituir equipe de projetos para angariar recursos de programas na área de segurança para regiões de fronteira.	Definir servidores, em condições hábeis, para trabalharem na elaboração de projetos, e assim, submetê-los a programas, tendo como objetivo investimento em segurança pública nas cidades de fronteira, seja na aproximação com o governo federal ou governo estadual.	Prefeitura Municipal.	2025	AEL
124	Instalação de uma nova vara criminal, de família, infância e juventude e elevação de entrância da comarca.	Bimestralmente, instituições do município, empreenderem missões junto ao Tribunal de Justiça do estado com o intuito de fazer uma pressão institucional, a fim de que a demanda seja atendida.	Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores, OAB Sant'Ana do Livramento, ACIL, Sindilojas e CDL, Ministério Público, UNIPAMPA e URCAMP.	2025	AEPS

125	Consolidar núcleos de práticas jurídicas dentro da justiça estadual e federal.	Estabelecer espaço físico dentro do fórum, e/ou justiça federal, e/ou Prefeitura Municipal para que esses núcleos possam atender ao público. Incentivar os alunos a trabalhar como voluntários. Convênio entre Prefeitura, Justiça Estadual e Federal para que sejam disponibilizadas vagas de estágios aos alunos voluntários.	Prefeitura Municipal, Justiça Estadual, Justiça Federal, OAB, UNIPAMPA e URCAMP.	2025	AEL
126	Congresso para debater o princípio da isonomia/soberania nas cidades de fronteira.	Citações em Rivera. Bombeiros adentrar no território Uruguiaio em caso de sinistro. Busca ativa de alunos que moram em Rivera. Permissão da entrada de veículos oficiais no território do País vizinho.	???	2025	AEL
127	Articular a alocação de um Defensor Público Federal.	Reunião com o órgão competente pela definição do objetivo para demonstrar a necessidade do município e protocolar pedido. Após o pedido protocolado realizar, semestralmente, visita para acompanhar o andamento da ação.	Prefeitura Municipal e OAB	2025 a 2033	AEPS

128	Articular melhorias no atendimento ao público junto a Receita Federal do Brasil.	Solicitar uma adequação da Receita Federal do Brasil para que possa se estruturar melhor em relação ao atendimento ao público em nossa cidade, considerando a peculiaridade da fronteira seca que estamos localizados e característica das instituições municipais.	Prefeitura, OAB, ACIL e Governo do Estado do Rio Grande do Sul.	2025 a 2033	AEPS
129	Articular o aumento da oferta de servidores junto ao Poder Judiciário Estadual e Federal.	Reunião com o órgão competente pela definição do objetivo para demonstrar a necessidade do município e protocolar o pedido. Após o pedido protocolado realizar, semestralmente, visita para acompanhar o andamento da ação.	Prefeitura Municipal e OAB.	2025 a 2033	AEPS
130	Oferta de informações estatísticas socioculturais.	Consolidação do Núcleo de Estatísticas Municipal.	SDE e IBGE.	2025 a 2033	AEL
131	Articular junto ao Governo do Estado um aumento no efetivo da Brigada Militar.	Reunião com o órgão competente pela definição do objetivo para demonstrar a necessidade do município e protocolar pedido. Após o pedido protocolado realizar, semestralmente, visita para acompanhar o andamento da ação.	Prefeitura Municipal, Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul.	2025 a 2033	AEPS

132	Implantação de delegacias especializadas (DRACO e Delegacia da Mulher).	Reunião com o órgão competente pela definição do objetivo para demonstrar a necessidade do município e protocolar pedido. Após o pedido protocolado, realizar, semestralmente, visita para acompanhar o andamento da ação.	Prefeitura Municipal, Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul.	2025 a 2033	AEPS
133	Fortalecimento da segurança no Zona Rural-Abigeatos.	Articular junto a Brigada Militar ações que possam contribuir para o fortalecimento da segurança no campo.	Prefeitura Municipal, Brigada Militar e Associação Rural.	2025 a 2033	AEPS
134	Renovação da Frota disponível para as forças de segurança.	Reunião com o órgão competente pela definição do objetivo para demonstrar a necessidade do município e protocolar pedido. Após o pedido protocolado realizar, semestralmente, visita para acompanhar o andamento da ação.	Prefeitura Municipal, Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul.	2025 a 2033	AEPS
135	Programa que institua de forma permanente uma reversão na cultura, transformando a comunidade mais colaborativa junto às forças de segurança.	Intensificar a aproximação da comunidade junto às forças de segurança através de atividades recreativas, palestras e eventos que evidenciem a importância das instituições de segurança na garantia da lei e da ordem.	Prefeitura Municipal, Brigada Militar, Polícia Civil, Polícia Rodoviária Federal e Polícia Federal.	2025 a 2033	AEL

136	Aumento de duas viaturas para combate aos incêndios em vegetação.	Reunião com o órgão competente pela definição do objetivo para demonstrar a necessidade do município e protocolar pedido. Após o pedido protocolado realizar, semestralmente, visita para acompanhar o andamento da ação	Prefeitura Municipal e Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul.	2025 a 2034	AEPS
137	Programa para executar melhorias no sistema de iluminação pública.	Executar a troca das lâmpadas dos postes para LED em toda a cidade.	SMSU e SEPLAMA.	2027	AEL
138	Instituição e consolidação da guarda municipal	Instituir a legislação que cria a guarda municipal. Realizar concurso público para a guarda municipal.	Prefeitura Municipal e Câmara de vereadores.	2026	AEL



Desenvolvimento Social:

Infraestrutura e Mobilidade Urbana



7.8- Infraestrutura e Mobilidade Urbana

A condição de cidade acidental de Sant'Ana do Livramento reflete diretamente no ambiente da infraestrutura e mobilidade urbana, ou se preferir, da precária infraestrutura e desatualizada mobilidade urbana.

Isso ocorre porque o Município, ao longo da sua história, pouco foi planejado e isso resultou num perímetro urbano com muitos vazios, que dificultam o poder público na oferta de infraestrutura, por conta do elevado recurso que demandam investimentos neste setor diante dessa condição.

Já a mobilidade urbana necessita de uma atualização, a forma como o Santanense hoje se move ainda é baseada no século passado, nos últimos anos, no setor de mobilidade surgiram inovações, as pessoas atentaram para novos hábitos e demandam outros tipos de serviços.

Em relação ao transporte coletivo como exemplo, podemos hoje considerar que da forma que acontece, não atende as necessidades da população, bem como inviabiliza a operação para as empresas que ofertam o serviço, logo, surge o tempo para que isso melhore.

Assim, nos últimos anos o Executivo Municipal, com participação do Legislativo empreendeu um projeto que resultou no Plano de Mobilidade Urbana, que é parte considerável da matriz de objetivos estratégicos apresentada a seguir, onde nele, as atualizações propostas, foram observadas em legislações específicas e acompanhadas da técnica necessária para que o projeto se torna viável e atenda às necessidades do povo.

Dessa forma, queremos aqui, deixar registrado o apoio da Agenda Desenvolve Sant'Ana ao Plano de Mobilidade Urbana onde endossamos suas ações e as incluímos nesse documento.

As ações estratégicas referente à infraestrutura estão postas também, para fortalecer o setor e garantir que a população Santanense consiga no horizonte de longo prazo entender que podemos avançar em problemas crônicos como este, de forma planejada e principalmente com ações consistentes e comprometimento das instituições Santanenses.

Quadro 29- Matriz de análise- Infraestrutura e Mobilidade Urbana

Análise Interna- Pontos Fortes
a) Poli centralidade consolidada: região central e bairros com posições consolidadas em relação aos seus centros comerciais; b) conservação de vias e sinalização; c) espaço físico que permite a realização de obras de grande porte.
Análise Externa- Oportunidades
a) Consolidação do plano de mobilidade urbana; b) substituição de veículos individuais por outros modais; c) nova licitação para o transporte público; d) aeroporto binacional; e) recuperação da linha férrea até o terminal de Cacequi ou ligação com porto de Rio Grande; f) plano de fomento e captação de recursos; g) plano de longo prazo para sanar problemas estruturais do município.
Análise Interna- Pontos Fracos
a) Transporte público precário e inacessível; b) baixa densidade populacional na área urbana que eleva custos de transporte coletivo; c) ausência de ciclovias; d) ausência de passarelas; e) poucas vagas de estacionamento; f) relevo acidentado; g) plano diretor desatualizado; h) bairros sem rede de esgoto e pavimento; i) falta de lixeiras e lugares adequados para alocar resíduos sólidos; j) fiscalização eletrônica pouco explorada.
Análise Externa- Ameaças
a) Trevo de acesso ao bairro planalto; b) cultura do transporte individual; c) sinalização de trânsito deficiente; d) forças políticas não sintonizadas na frequência do desenvolvimento do município; e) falta de acessibilidade nas ruas; f) caminhões pesados circulando em vias centrais; g) grande extensão de ruas vicinais na zona urbana do município.

Quadro 30- Matriz de Objetivos Estratégicos- Microeixo Infraestrutura de Mobilidade Urbana

Nº	Objetivo	Estratégia	Responsável	Prazo	Tipo
139	Cumprir com o marco regulatório do saneamento básico de 2033.	Instituir um plano de ação conjunto entre DAE, SMSU e SMO para que possam atender aos quatro serviços que compõem o conceito de saneamento básico urbano (abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais).	DAE, SMSU, SMO.	2033	AEL
140	Levantamento das ruas dentro do perímetro urbano que não tem pavimento adequado para que possamos estruturar um plano de pavimentação municipal.	Fazer um levantamento das ruas que estão alocadas dentro do perímetro urbano e não possuem pavimento de nenhuma forma. Fazer orçamento para pavimentar as ruas do perímetro urbano de acordo com o mais adequado. Definir investimentos em asfalto dando preferência para os trechos que percorre o transporte público.	SEPLAMA, SDE, SMO.	2024	AEL
141	Plano de pavimentação municipal.	Com base na ficha 136 desta matriz, elaborar um plano que possa indicar quando e quais as ruas receberão investimento em pavimentação, observando o mínimo de 10% por ano para que em 10 anos possamos resolver a questão.	SEPLAMA e SMO.	2025 a 2034	AEL
142	Atualização do Plano Diretor do Município.	Articulação para constituição de um núcleo que possa atualizar o plano diretor do município de acordo com a legislação federal.	SEPLAMA.	2026	AEL
143	Infraestrutura na Área destinada para Agroindústria/Logística do Município (antigo distrito industrial).	Projeto que prevê anualmente investimentos em infraestrutura na área de forma estabeleça uma relação de confiança entre executivo municipal e iniciativa privada para que atraia mais investimento no município e contribua com a geração de emprego e renda.	SDE, SEPLAMA e SMO.	2025 a 2035	AEL

144	Nova licitação do transporte público coletivo.	Após a aprovação do Plano de Mobilidade Urbana contratar uma empresa para elaborar termo de referência que subsidie de forma técnica, o encaminhamento para licitação do transporte coletivo em Sant'Ana do Livramento.	SEPLAMA, SEFAZ e SMTMU.	2025	AEL
145	Adesão Integral ao Plano de Mobilidade Urbana do Município de Sant'Ana do Livramento.	Este planejamento estratégico adere a todas as ações previstas no plano de mobilidade urbana elaborado durante os anos de 2022 a 2024 por considerar que os temas do setor foram amplamente debatidos e oferece soluções técnicas para o seu desenvolvimento.	SEPLAMA, SMTMU e SMO.	2034	AEL
146	Reativar trecho ferroviário de Sant'Ana do Livramento- Cacequi	Aproveitar a PEC que autoriza a concessão de short line para que possamos viabilizar o transporte de carga nesse trecho e empreender ações que construam ofereçam interesse para a iniciativa privada operar esse trecho. Fazer um relatório com o volume de carga que chega na cidade, bem como aquilo que é produzido aqui e pega o modal rodoviário para que assim, com base em números, fortaleça a ação.	SDE, Governo do Estado do Rio Grande do Sul e Iniciativa Privada.	2034	AEPS
147	Estudo para fomentar a infraestrutura necessária e acesso a serviços adequados nas poli centralidades da zona urbana do município.	Criar uma comissão multidisciplinar para que possa produzir um estudo que servirá como apoio a melhor alocação de recursos, investimentos e orientação para negócios que tenham como objetivo possibilitar o acesso a todos serviços necessários para a estrutura de uma poli centralidade	SEPLAMA, SDE, SMO, SMSU, SMAIS e SMS.	2025	AEL

148	Instituição de uma área de transbordo logístico do município.	Com o objetivo de diminuir a circulação de veículos pesados de carga na zona central da cidade, transformar parte da Área industrial em uma Área destinada, prioritariamente, à agroindústria e empresas de logística que poderão atuar com transbordo logístico.	SEPLAMA, SDE e SMTMU.	2026	
-----	---	---	-----------------------	------	--

8- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da elaboração deste projeto, em todas as apresentações feitas, formal ou informal, sempre surgia o mesmo questionamento: Qual a garantia de que isso será executado no longo prazo pelas próximas gestões municipais?

Uma das maiores preocupações para a execução deste trabalho, estava relacionada com o cuidado de sempre articular a participação do maior número de instituições possíveis para que o sentimento de pertencimento pudesse alicerçar o trabalho.

Foi por isso que a Hélice Quadrupla foi empreendida, para que as instituições do Município pudessem ganhar voz de maneira organizada e democrática.

Considerando isso, será função destas instituições cobrar no futuro a execução das ações aqui previstas, e ao cobrar, exercer uma pressão social que permite considerar que o projeto será levado ao fim em sua totalidade. Para isso, é primordial o comprometimento dos atores responsáveis na matriz de objetivos estratégicos, mas não somente na execução, mas na pressão necessária quando oportuno.

Dessa forma, propomos que se institua um conselho consultivo composto por integrantes das quatro hélices, devidamente nomeados para que possam acompanhar a execução das ações, bem como monitorar e auxiliar na elaboração do plano de trabalho realizado pelos grupos de trabalhos de cada uma das 148 ações estratégicas aqui previstas.

8.1- Conselho consultivo

O conselho consultivo deve ter a função de ser o guardião do planejamento estratégico, composto por lideranças das quatro hélices, um representante do poder Legislativo, outro do Poder Judiciário mais o Secretário de Desenvolvimento Econômico do Município, para acompanhar a execução das ações, orientar e cobrar seus planos de ação e promover anualmente um seminário que revisitará o planejamento, promovendo alguns ajustes e adaptações quando necessário.

8.2- Da execução das ações

Para a execução das ações, grupos de trabalhos devem ser organizados, de acordo com a formação dos responsáveis previstos na matriz de objetivos estratégicos onde os

integrantes deverão ser pessoas com conhecimento na área e autonomia necessária para contribuir na tomada de decisão sobre como e qual caminho será tomado para chegar no objetivo proposto.

8.3- Seminário anual

Anualmente o conselho consultivo deverá propor um seminário para tratar das questões pertinentes aos objetivos do planejamento bem como apresentar resultados, sugestões de ajustes e pontos de melhoria para que este documento tenha a mobilidade necessária e venha de fato contribuir com o desenvolvimento de Sant'Ana do Livramento.

8.4- Expectativas para o futuro

Por fim, diante de todos os desafios que um planejamento estratégico governamental se defronta, este trabalho tem como objetivo não apenas ser um ponto de ruptura com a cidade accidental para a construção de uma cidade intencional mas também, ser um ponto de referência histórica em Sant'Ana do Livramento, o projeto que venceu a barreira do individualismo institucional e uniu pessoas e instituições em torno de uma mesa para pensar a cidade que queremos e trabalhar unidos por isso, apolítico e apartidário, juntos pelo mesmo objetivo, garantir que as próximas gerações possam encontrar uma cidade melhor que encontramos, e tenham mais oportunidades de viver aqui, se assim, desejarem. Se podemos planejar, unidos, também podemos sonhar.

Que a AGENDA DESENVOLVE SANT'ANA nos permita outra vez, sonhar com a cidade que queremos.

AGRADECIMENTOS

A Agenda Desenvolve Sant'Ana-2034 foi um projeto feito por várias mãos a partir das quatros hélices e de forma colaborativa, assim as instituições de ensino, a sociedade civil organizada, iniciativa privada e o poder público se consorciaram para entregar este trabalho e oferecer uma perspectiva de futuro para nossa comunidade.

Este trabalho pretende marcar o seu lugar na história da cidade, para ser lembrado como o projeto que uniu a cidade, em uma só bandeira, a bandeira de Sant'Ana do Livramento. Como homenagem, produzimos uma imagem que tem os nomes das pessoas que colaboraram com o trabalho. Mas não o primeiro nome, mas o nome da família, considerando a Família uma importante instituição que compõem a sociedade, aqui nossa reverência a todas famílias que empreenderam esforços para que este trabalho tão sonhado pudesse acontecer e de forma colaborativa contribuíram para o futuro da nossa querida e amada Sant'Ana do Livramento. Nossas crianças agradecem a vocês!

Desenvolve Sant'na, 2034 é só o começo de um novo tempo para nossa fronteira!



GLOSSÁRIO DE SIGLAS

AEL- ações execução local

AEPS- ações de execução por pressão social

COMTUR – Conselho Municipal de Turismo

DAE- Departamento de Água e Esgoto

MOE- Matriz de objetivos estratégicos

HQ- Hélice Quadrupla

SDE- Secretaria de Desenvolvimento Econômico

SME- Secretaria Municipal de Educação

SMSU- Secretaria Municipal de Serviços Urbanos

SMO- Secretaria Municipal de obras

SEPLAMA- Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente

SMAIS- Secretaria Municipal de Assistência e Inclusão Social

SMAPA- Secretaria Municipal de Agricultura, pecuária e abastecimento

SMTMU- Secretaria Municipal de Trânsito e Mobilidade Urbana

SMS- Secretaria Municipal de Saúde

SANTANA DO LIVRAMENTO - RS

AGENDA
Desenvolve Santana
Planejamento Estratégico **2034**



PREFEITURA MUNICIPAL DE
Sant'Ana do Livramento